

Maio - Junho 2015

A Boa Nova

UMA REVISTA DE ENTENDIMENTO



O DESPERTAR DO URSO RUSSO

Página 3

Onde a Rússia se Encaixa na Profecia Bíblica do Fim dos Tempos? 9 • Os Sábios Buscarão a Deus 12 • Seu Cristianismo é um "Genuíno McCoy"? 17 • A Parábola do Semeador (Primeira parte) 19 • Devemos Temer os Eventos Mundiais? 21 • Perguntas e Respostas 22

Índice

Artigo de capa

O Despertar do Urso Russo • 3

As recentes ações da Rússia na Ucrânia seguem uma longa história de opressão imperialista. Será que esses acontecimentos vão levar o mundo de volta à beira da extinção nuclear?



Onde a Rússia se Encaixa na Profecia Bíblica do Fim dos Tempos? • 9

Depois de mais de duas décadas do colapso da União Soviética, em 1991, a Rússia voltou a ser notícia—e não são boas notícias. Recentemente, movimentos agressivos estão suscitando temores de um renovado expansionismo russo. O que isso tem a ver com a profecia bíblica?

Os Sábios Buscarão a Deus • 12

A necessidade de ter sabedoria é um dos grandes temas da Bíblia. E ser sábio leva inevitavelmente a uma linha de conduta—buscar a Deus!

Seu Cristianismo é um "Genuíno McCoy"? • 17

"Um Genuíno McCoy" significa "uma coisa real" ou "de primeira qualidade". Mas você conhece a história por trás dessa frase e o que ela nos ensina sobre abraçar de verdade o cristianismo bíblico?

A Parábola do Semeador (Primeira parte) • 19

Eu plantei muitas hortas ao longo de minha vida. As lições que aprendi encaixam com o que Jesus Cristo disse sobre semear a semente do evangelho e a necessidade de ter uma colheita produtiva. Isso também nos ensina o que devemos fazer quando a palavra do Reino é semeada em nossas vidas.

Devemos Temer os Eventos Mundiais? • 21

Um mundo perigoso e obscuro pode levar à constante ansiedade. Como podemos lidar com isso?

Perguntas e Respostas • 22

Quem somos

A Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*, encontra as suas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mat 24:14; 28:19-20).

Nós oferecemos esta revista e outras publicações gratuitamente, seguindo a instrução de Cristo: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Isto é feito possível pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja e colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta Obra. Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal; **Igreja de Deus Unida, Brasil**

Conta Poupança 7648-8; Operação 013; Agência 3540; CNPJ: 19.443.682/0001-35

Endereços

Brasil: Igreja de Deus Unida
Caixa Postal 2027
Uberlândia – MG,
CEP 38400-983
Telefone: +1 (513) 576 9796

Estados Unidos da América:
Igreja de Deus Unida (Pode pedir em
Português, Espanhol ou Inglês)
P O Box 541027,
Cincinnati, OH, 45254-1027
Telefone: +1 (513) 576 9796

Internet: www.revistaboanova.org / portugues.ucg.org / Facebook: Igreja de Deus Unida / e-mail: info@ucg.org



Thinkstock

O DESPERTAR DO URSO RUSSO

As recentes ações da Rússia na Ucrânia seguem uma longa história de opressão imperialista. Será que esses acontecimentos vão levar o mundo de volta à beira da extinção nuclear? por Victor Kubik

Na última eleição presidencial nos Estados Unidos, muitos zombaram do candidato Mitt Romney quando ele citou a Rússia como a maior ameaça estrangeira à política de seu país. Não foi isso história do passado com o final da Guerra Fria da década de 1990? Mas agora não são muitos os que zombavam dessa ideia.

Para o espanto e preocupação de muitos, a Rússia, sob a liderança do presidente Vladimir Putin, assumiu seu antigo papel de provocar de desestabilização, fornecendo armas avançadas aos chamados "separatistas" em uma guerra contra a Ucrânia. Aparentemente, declarações evasivas, enganações, troca de acusações e até mesmo uma guerra aberta têm aumentado drasticamente essas tensões.

Eu, que tenho fortes laços e experiência atual na Rússia, na Ucrânia, e no antigo território da União Soviética, tenho mantido um olhar atento sobre as tempestuosas nuvens de guerra, que reúne a Europa Oriental e a Ásia. Evidentemente, todos nós devemos estar atentos a essa situação.

No momento, as tensões têm aumentado e diminuído durante as frenéticas e conturbadas negociações e acordos descumpridos. Qual é o resultado disso tudo para a Ucrânia até agora? Já morreram milhares de pessoas, inclusive muitos civis, entre eles muitas crianças. Mais de um milhão de pessoas

viram as suas vidas se desmoronar e se tornaram refugiados anônimos.

Forças pró-russas ocuparam a Crimeia e tomaram os navios de guerra da era soviética. Com esse assédio e anexação ilegal dessa península do Mar Negro em 2014, a Mãe Rússia recupera um porto marítimo em água quente—livre do mar congelado—do qual pode lançar seus novos submarinos e cruzadores nucleares a qualquer estação do ano.

A paz praticamente desapareceu dessa região—a fervorosa esperança do povo da Ucrânia continuar como uma nação independente após o colapso da União Soviética, quase vinte e quatro anos atrás, praticamente está se desvanecendo.

Será que esse conflito entre a Rússia e a Ucrânia simplesmente desaparecerá? Ou será que vai se espalhar aos países bálticos e mais além? Que rumo isso vai tomar e qual a importância disso para você e para mim?

O aumento nas tensões pode resultar numa possível ação nuclear?

Hoje, o mundo é muito diferente dos tempos da Guerra Fria que drenavam os recursos das nações Ocidentais, entre 1950 e 1960. Naquela época, a doutrina da destruição mútua parecia manter os protagonistas nucleares em controle, embora os Estados Unidos e a União Soviética trocavam farpas e se envolviam em conflitos

em todo lugar.

Mas, depois disso, há vinte e quatro anos, o mundo foi surpreendido ao ver a bandeira soviética ser retirada do Kremlin e a bandeira tricolor russa ser hasteada em seu lugar. O impensável aconteceu. A outrora temida e poderosa União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) tinha acabado. A União Soviética não existia mais, a Guerra Fria chegava ao fim.

Porém, hoje, os novos ventos de um futuro perigoso agora sopram cruelmente em nossos rostos como uma nova Guerra Fria. Os sentimentos patrióticos hostis estão retornando. Pelo fato de Putin estar avançando, aparentemente sem controle, será que estamos entrando numa situação semelhante à da Segunda Guerra Mundial? Naquela época, enquanto Hitler invadia os países vizinhos, o povo alemão o aplaudia e ninguém estava disposto a impedi-lo. Todos nós sabemos o final dessa história—uma conflagração mundial, com sessenta milhões de mortos.

Então, o que devemos estar a observar agora? Os riscos ainda são maiores com a Rússia, mesmo endividada, renovando e atualizando seu estratégico e tático arsenal nuclear. Em 2014, Putin autorizou a instalação de mísseis de curto alcance Iskander-M, com capacidade nuclear, e bombardeiros Tu-22, também com capacidade nuclear,



na Crimeia. As espadas nucleares russas foram desembainhadas abertamente com essa nova geração de armas táticas sendo posicionadas perto das fronteiras das nações bálticas e europeias orientais.

Será que vão usar essas armas? O último líder soviético e ganhador do Prêmio Nobel da Paz de 1990, Mikhail Gorbachev, fez um comentário recente sobre isso. No início de janeiro de 2015, Gorbachev advertiu em uma entrevista à revista alemã *Der Spiegel*, que as crescentes tensões entre a Rússia e as potências europeias por causa da crise na Ucrânia poderiam irromper em um grande conflito, até mesmo com uso inimaginável de armas nucleares.

Não devemos esquecer que a Federação Russa mantém (por tratado) mais de 1.600 ogivas nucleares estratégicas implantadas em mais de 500 mísseis balísticos intercontinentais (ICBMs), mísseis balísticos lançados por submarinos (SLBMs) e bombardeiros estratégicos. Além disso, a Rússia tem duas mil ogivas nucleares táticas, algumas das quais foram recentemente posicionadas ao longo das fronteiras europeias. Além disso, há 3.700 ogivas nucleares que ainda estão para ser desmontadas.

Foi recentemente estimado que até mesmo um “pequeno” conflito nuclear regional—limitado, digamos, a um embate entre a Rússia e a Ucrânia, Irã e Israel ou Índia e Paquistão—poderia tornar todo o mundo potencialmente inabitável para a vida humana. Agora, veja bem, hoje em dia, existem mais de dezessete mil armas nucleares conhecidas. A Bíblia fala deste tempo em que estamos vivendo e falaremos disso em breve.

Enquanto, muitas pessoas em países como no Brasil se mantêm totalmente des preocupadas com o aumento dessas tensões nucleares, você deve ter lido recentemente que o infame Relógio do Juízo Final foi ajustado “três minutos para meia-noite”—a meia-noite aqui denota a destruição do mundo e a total extinção da humanidade! Esse mais recente cenário foi anunciado oficialmente em 22 de janeiro de 2015, devido às alterações climáticas e à modernização das armas nucleares da Rússia e dos Estados Unidos.

A queda do império soviético

Em dezembro de 1991, o mundo assistiu espantado ao esfacelamento da União

Será que esse conflito entre a Rússia e a Ucrânia simplesmente desaparecerá? Ou será que vai se espalhar aos países bálticos e mais além? Que rumo isso vai tomar e qual a importância disso para você e para mim?



Uma jovem mulher espera fora de um edifício em Kurakhove na zona leste da Ucrânia, desesperada neste conflito entre combatentes pró e anti-russos.

Soviética. Da noite para o dia, surgiram quinze países distintos quase sem derramamento de sangue. As repúblicas bálticas e a Ucrânia, em particular, não perderam tempo para se libertar do jugo da URSS.

Como essa superpotência mundial, que já chegou a liderar a corrida espacial, foi dissolvida tão rapidamente?

Desde 1967, eu tenho viajado muito para as regiões da antiga União Soviética, e fiz uma visita lá como fotógrafo e tradutor para cobrir o quinquagésimo aniversário da Revolução de Outubro 1917, que estabeleceu o comunismo na Rússia—que, conseqüentemente, havia lançado as raízes para a União Soviética. Eu tive a oportunidade de ver, em primeira mão, a vida cotidiana em quase todos os países do Leste (nações sob o domínio soviético) antes e depois do colapso do comunismo.

Antes de sua queda, parecia que nunca teria fim o que o presidente norte-americano Ronald Reagan chamava de o “império do mal”. Mas, depois de setenta anos, o regime comunista ruiu sob a sua podridão ateística, corrupta, opressora e seu sistema econômico falho.

Em seguida, bilhões de pessoas respira-

ram aliviadas. Quase todo mundo pensava que as tempestades haviam passado. O Dia do Juízo Final tinha sido evitado! As alianças políticas, econômicas e militares foram rapidamente reconstruídas. Todos se alegravam com essa esperança. Em 1991, ninguém queria pensar muito sobre a possibilidade de outras ameaças globais desse tipo. A extinção por meio de armas nucleares tornava-se coisa do passado.

Mas isso foi naquela época. Quase dois bilhões de pessoas já nasceram desde que o urso russo entrou em hibernação, em 1991. E elas não têm memória do que ficou registrado em minha mente e nas mentes de milhares de milhões de pessoas que vivenciaram aquela época. E agora que o temível urso russo está se despertando, muitos não conseguem enxergar o perigo.

O desejo de restaurar o império russo

Na Rússia, a perda repentina desse império soviético da noite para o dia não foi esquecida. Para muitos anciãos russos—ex-cidadãos soviéticos—essa foi uma perda humilhante. Hoje, muitos russos, inclusive os mais jovens, querem seu império de volta e a grandeza lendária de seu país restaurada.



Notícias Mundiais e a Profecia

O presidente Vladimir Putin acredita que a sua missão é conduzir a Rússia em direção ao restabelecimento de sua glória passada como uma superpotência global.

Isso é grande parte do que está acontecendo na Ucrânia. O fato de uma antiga nação soviética inclinar-se ao ocidente, em direção a OTAN, reacende velhos temores quanto à segurança na Rússia. Recentemente, meus amigos na Ucrânia me contaram que, quando a Rússia anexou a Crimeia, uma das mensagens de propaganda dizia que o resultado de não se render à ocupação russa era ter mísseis dos Estados Unidos na Crimeia apontados para a Rússia!

A agressiva postura russa fez aumentar a popularidade do presidente Putin na Rússia, apesar da crescente dificuldade econômica. As pessoas aplaudem sua bravata e arrogância. A restauração do antigo império está no ar, mas ninguém quer declarar isso. Ao mesmo tempo, o sentimento negativo sobre os Estados Unidos tem aumentado, dando origem a velhos medos e ressentimentos.

Como você pode ler ou ver por si mesmo, tudo isso está sendo feito abertamente. Longe de Deus e de Sua verdade revelada, o que o mundo pode fazer? Como o Ocidente vai responder às invasões de Putin? Haverá “outras Ucrânias” em nosso futuro?

As nações pequenas como Estônia, Letônia e Lituânia se encontram à beira do Mar Báltico, o qual a Rússia cobiça. Em tempos soviéticos os russos mantiveram bases militares de alta segurança nesses países bálticos, e muitas dessas áreas eram terminantemente proibidas a visitantes. Uma delas estava na cidade de Tartu, na Estônia, que era a maior base de bombardeiros do Urso Russo no Mar Báltico. Agora, os visitantes podem viajar livremente por Tartu. A Igreja de Deus Unida, que publica esta revista A Boa Nova, realiza serviços religiosos e tem um escritório lá. A base de bombardeiros está abandonada.

Mas o que o futuro nos reserva? Algum tempo atrás, alguns dos meus amigos russos vieram de São Petersburgo para visitar a Estônia. Eles estavam visivelmente infelizes por causa da nova exigência de visto para os russos entrarem na Estônia, uma área que há alguns anos fazia parte da Rússia e naquele tempo a passagem era livre para eles. "Por enquanto, deixe-os bater as asinhas", assim eles zombaram quando expressaram seus sentimentos sobre a liberdade da Estônia.

Esta opinião é compartilhada por muitos.

Séculos sob o poder de regimes autoritários

A posição sem costa marítima da Rússia tem desempenhado um papel significativo na formação do caráter nacional russo e da

Esse governo déspota teve o auxílio e incentivo da Igreja Ortodoxa Russa, e as pessoas foram oprimidas com base na singular aplicação do capítulo 13 de Romanos, onde se lê: "Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as



inclinação imperialista de seus dirigentes (ver "Uma Visão Geográfica da Rússia" na página 8). E outro fator importante na psique nacional é o fato de ter havido séculos de alguma forma de governo autocrático.

Entre os anos 1240 e 1480, os russos estavam sujeitos aos governantes mongóis do Extremo Oriente. E esses quase 250 anos de domínio estrangeiro ainda estão gravados na mente dos russos e, de certa forma, essa reação xenófoba se estende ao seu vizinho nuclear chinês—que compartilham 4.345 quilômetros de fronteira, onde confrontos militares têm ocorrido em algumas ocasiões em décadas passadas.

Após o domínio mongol, os regimes dos czares ou tzares (termo derivado do título "césar") dominou a Rússia por quase quatro séculos—de 1547 a 1917.

autoridades que existem foram por Ele instituídas. De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação" (versículos 1-2, versão Almeida Revista e Atualizada).

Enquanto a Europa passava pela Reforma Protestante, pelo Renascimento e pelo Iluminismo, a Rússia se manteve presa a um passado medieval, os czares continuavam tratando com crueldade os dissidentes. A subserviência à opressão totalitária era uma característica marcante da Rússia.

A Revolução Comunista e suas consequências

Após o começo da Primeira Guerra Mundial, a Rússia sofreu dolorosas perdas e derrotas por incompetência de liderança,



Notícias Mundiais e a Profecia

juntamente com milhões de vítimas. Esses povos oprimidos poderiam finalmente ficar livres de outros governos corruptos, e então uma revolta popular, liderada por mulheres, em St. Petersburg foi a faísca para um golpe de Estado. O último czar, Nicolau II, foi destronado na revolução de fevereiro de 1917. Ele e sua família foram então executados em julho de 1918.

O novo governo provisório foi de curta duração, derrubado mais tarde no mesmo ano, em outubro na revolução dos bolcheviques, surgindo assim o Estado comunista. A prolongada guerra civil entre os "vermelhos" (bolcheviques) e os "brancos" (facções antissocialistas) terminou com a vitória bolchevique e a criação da União Soviética, em 1922. O seu primeiro líder, Vladimir Lenin, morreu pouco depois, em 1924.

Lenin foi sucedido por um dos líderes mais brutais de todos os tempos, pelo menos em termos de violência, Josef Stalin. Minha mãe nasceu na Ucrânia de Stalin. Stalin governou a União Soviética por vinte e nove anos de forma extremamente brutal, sendo que em todo o país havia muitas atrocidades, expurgos, banimentos, deslocamentos forçados, prisões em campos de trabalho, fome provocada, tortura e atos de assassinato em massa e massacres. O número total de vítimas de Stalin ainda é debatido, mas estima-se em dezenas de milhões, além dos mortos por causa da Segunda Guerra Mundial.

Minha mãe tinha oito anos de idade, em 1933, quando sobreviveu à fome na Ucrânia de Stalin. Seis milhões de pessoas morreram naquele ano. Numa ocasião, ela me disse que se lembrava dos cadáveres que eram colocados fora das casas e recolhidos diariamente em sua cidade.

Pouco depois de eu nascer, em 1949, meus pais vieram para os Estados Unidos como refugiados. Lembro-me de como as pessoas se alegraram com o anúncio da morte de Stalin, em 1953. Esse ditador perverso, psicopata e imoral não tinha respeito pela vida humana e eliminava qualquer um que ele achasse que representava uma ameaça ao seu poder.

A devastação da Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial, conhecida na URSS como a Grande Guerra Patriótica, foi um conflito selvagem para combater a

Operação Barbarossa da Alemanha, que começou em junho de 1941. O povo que vivia sob o domínio russo já havia sofrido a morte de milhões de pessoas na Primeira Guerra Mundial, na Revolução Bolchevique e na Guerra Civil e pelos sucessivos expurgos de Stalin, e agora iriam passar pela perda de vinte a quarenta milhões de militares e civis. Estes números são assombrosos—até inimagináveis para nós!

Quando viajei para a União Soviética, em 1967, como tradutor de um professor universitário, de trinta e oito anos de idade, e editor de uma revista, eu ouvi sua observação quanto à absoluta falta de homens de sua idade. Ele estava certo. Eles não existiam. Na União Soviética, de todos que entraram no exército aos dezenove anos, para lutar na Segunda Guerra Mundial, apenas um em cada cem pessoas retornou.

O Presidente Vladimir Putin acredita que a sua missão é de orientar a Rússia de volta à sua glória do passado como uma superpotência global.

Ao visitar um cemitério militar em Kharkov, Ucrânia, vi muitas, mesmo muitas lápides apenas com inscrições e perguntei o que representavam. Disseram-me que cada lápide representava quatorze mil mortos!

Os cemitérios e memoriais soviéticos são enormes. Eu estive em Stalingrado (atual Volgogrado) logo após o lançamento da impressionante estátua Mãe Pátria, com 85 metros de altura, na colina Mamayev, em homenagem aos milhões de mortos numa batalha naquele lugar. Os generais alemães foram surpreendidos pelos comandantes militares russos, que tinham tão pouco respeito pelos seus homens que os enviavam ao front em grande número, servindo como bucha de canhão. Os memoriais de guerra em Kiev e Moscou são igualmente impressionantes, pois demonstram muita honra e respeito àqueles mortos. Entretanto, seria muito melhor se essa grandiosa demonstração de respeito fosse feita enquanto eles estavam vivos!

O desaparecimento do comunismo e a renovação da esperança estão agora abaladas

A história da União Soviética é realmente miserável, como também é o

fracasso de sua economia e sociedade. A ideologia do comunismo, que o governo soviético lutou para incutir nos corações e mentes de sua população, na verdade, nunca teve raízes profundas.

Quando viajamos pela URSS, em 1967, ficamos surpresos com a baixa produtividade das enormes fazendas estatais coletivas. Em contrapartida, as pequenas propriedades privadas de algumas pessoas, que tinham autorização, produziam bastante—parte considerável dessa produção nacional provinha desses pequenos sítios.

O comunismo tinha ideais de igualdade e justiça, mas os seus propagadores não entendiam absolutamente nada da natureza humana. As pessoas ouviam que estavam em um "paraíso dos trabalhadores", mas todas sabiam que aquilo não era verdade. E isso se tornou uma piada nacional, pois a

piada dizia que toda a gente se tinha realmente tornado iguais—igualmente pobres.

Em 1985, Gorbachev chegou ao poder depois de quase sete décadas de tragédia nacional e fracasso econômico sob uma ditadura socialista opressiva. O país estava sofrendo com uma grave estagnação e com profundos problemas econômicos. Gorbachev tentou ser revolucionário e introduziu duas novas abordagens para revitalizar a nação. Ele iniciou a glasnost ou "vocalização" para o público—isto é, a publicidade ou transparência nas ações do governo, que invocava o aumento da liberdade de expressão. Na outra ponta estava perestroika, que significa reconstrução ou reestruturação.

Enquanto eu viajava pela URSS nessa época, sempre ouvi que levaria cinco anos ou dez anos ou talvez uma geração até se tornarem realidade as mudanças que todos desejavam.

No entanto, ao permitir a liberdade de expressão, Gorbachev liberou os sentimentos e as ideias políticas antes reprimidas, que irromperam numa inesperada corrida. A reforma econômica foi lenta e ineficaz. Os resultados que as pessoas esperavam não se materializaram. Com essa nova liberdade o povo soviético se voltou contra Gorbachev, e tornou-se sua ruína.



Isso conduziu diretamente à dissolução da União Soviética, em 26 de dezembro de 1991—vários países dessa união se tornaram independentes. Então, Boris Yeltsin assumiu como o primeiro presidente da Federação Russa. Depois, ele foi sucedido por Vladimir Putin, em 31 de dezembro de 1999.

O sonho de um mundo melhor continua pendente

No princípio, parecia de íamos ver uma nova Rússia civilizada reformada do seu passado tradicional de beligerância e intimidação. Infelizmente, isso não era para ser assim. O mesmo espírito que impulsionou os czares e os ditadores soviéticos está bem vivo hoje.

Por mais esperança que tivemos quanto à mudança na natureza das nações e dos povos, as palavras do profeta Isaías ainda soam como um alerta: "Desconhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos" (Isaías 59:8, versão Almeida Revista e Atualizada).

Em uma dessas viagens à Rússia, eu tive uma longa conversa com uma maquinista em um trem. Ela me perguntou: "Por que vocês querem guerra, enquanto nós queremos paz?" Fiquei surpreso por ela pensar desse jeito! O que haviam lhe ensinado? Como conseguiram manipular tanto a sua mente?

A nossa experiência humana é uma tragédia de guerras e mais guerras. E isso é o que agora está no horizonte dessa região e que, sem dúvida, irá levar a mais miséria, guerras, morte e a um governo opressivo. Isso me impacta profundamente, pois tenho trabalhado muito nessa região e amo essa parte do mundo. Aqui estão minhas raízes ancestrais.

O povo da Rússia são as pessoas mais generosas, hospitaleiras, amáveis e carinhosas que talvez você vá encontrar na vida. O mesmo vale para os ucranianos. Eu sei disso não apenas em viajar por esses países, mas por trabalhar com eles em obras humanitárias e projetos da igreja.

No entanto, pelo fato de o povo russo ser tão complacente e humilde em relação à autoridade, ele, sem querer, se entrega a líderes oportunistas que, astuciosamente, preenchem lacunas de poder e, em seguida,

mudam e passam a abusar, oprimir e destruir as pessoas, como foi evidenciado por uma série de líderes beligerantes da Rússia e da União Soviética. E, simplesmente, Putin é a mais recente manifestação desse tipo.

O que Putin tem em mente? Ele parece

A Bíblia diz que um tempo de restauração—para os russos, para os ucranianos, e para todas as pessoas—está chegando, mas ainda não está aqui.

imperturbável quanto aos esforços do Ocidente e continua decidido recuperar o que foi perdido na dissolução da União Soviética. Ele quer os recursos e os quarenta e cinco milhões de pessoas da Ucrânia. Será que ele vai parar por aí? O Ocidente continua cordial ao falar com a Rússia, apesar do estilo soviético de mentir e negar veementemente suas ações. Mas com poder e pouca resistência você pode fazer o que quiser.

(Um aspecto a considerar nisso é que a profecia bíblica prediz para os últimos dias o surgimento de um Império Romano revivido, baseado na Europa. E as recentes ações da Rússia provocaram uma séria discussão entre as nações europeias sobre a dependência dos Estados Unidos quanto à sua segurança e a falta de uma força de segurança própria, como por exemplo, a criação de uma força militar europeia).

Esperando a solução apropriada

Todos aqueles que têm fortes laços com as pessoas nessas áreas desejam de todo coração que eles desfrutem de paz e de uma vida normal. E, independente de laços, todos devem sentir compaixão por aqueles que sofrem tais males. No entanto, como seres humanos, nos sentimos desamparados por não saber o que podemos fazer. Então, qual seria a resposta para tudo isso?

Em um resumo profético sobre os eventos do fim dos tempos, Jesus Cristo declarou que nos últimos dias, antes de Seu retorno, "haverá, então, grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora" (Mateus 24:21). Essa época será tão ruim que Ele continua dizendo: "Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria" (versículo 22, grifo do autor). Infelizmente, a extinção da humanidade por meio de armas de destruição em massa agora é uma realidade.

Mas aqui está a boa nova para este

mundo que enfrenta o espectro da guerra nuclear e da devastação catastrófica. Então, Jesus disse: "Mas, por causa dos escolhidos [o povo de Deus], serão abreviados aqueles dias" (NVI). A humanidade vai sobreviver!

Esse período de grande calamidade do fim dos tempos é anunciado em diversas profecias bíblicas. O resultado, no entanto, é sempre a intervenção e a salvação. Aí se encontra nossa garantia, confiança e esperança. Não precisamos viver com medo ou fugindo da realidade. Nossa fé precisa estar nas palavras de conforto e na autoridade de Jesus Cristo, nosso Salvador.

Um tempo de restauração—para russos, ucranianos e para todas as pessoas—está chegando e logo estará aqui. Viveremos uma época crítica pouco antes disso. Essa restauração é nosso maior desejo, mas sabemos que temos de esperar um pouco mais.

Enquanto nos aproximamos desses terríveis dias de luta pela sobrevivência, o estilo de vida e comportamento do mundo tem sido cada vez mais abjeto e devasso. Apesar disso, a Bíblia nos ensina claramente a abraçar, o mais rapidamente possível, a esperança e os caminhos de Deus, pois estamos perto do fim desta era.

Vale a pena esperar pelo cumprimento das promessas do mundo vindouro. E para todos aqueles que alcançarem esse tempo, Deus diz: "E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo" (Ezequiel 36:26). Na verdade, Deus diz: "Derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne" (Joel 2:28)—sobre todos os povos, russos, ucranianos e todos os demais. Deus vai mudar a nossa natureza para Sua própria natureza amorosa!

No entanto, o que dizer do presente? Tempos difíceis e desafiadores estão à frente, mas Deus dá a todo aquele que deseje segui-Lo agora, o poder e orientação para sobreviver e vencer! Ele nos ordena a mudar a nossa forma de pensar, de aceitar e abraçar o novo coração que Ele quer nos dar hoje.

Como o próprio Jesus nos diz: "Chegou a hora . . . O reino de Deus está perto. Arrependam-se dos seus pecados e creiam no evangelho" (Marcos 1:15, BLH). A palavra traduzida como "arrependimento" aqui significa mudar de ideia ou propósito—mudar



Notícias Mundiais e a Profecia

nossa própria maneira de buscar a Deus e Seus caminhos.

Qual a orientação que Deus nos dá hoje? "Salvai-vos desta geração perversa" (Atos 2:40).

Não precisamos nos sentir impotentes e

desesperançados com a crescente escuridão que está se aproximando deste mundo. Apesar de o mundo estar prestes a ser afetado por uma terrível devastação, aparentemente por meio de uma guerra nuclear, este não será o fim da raça humana—ou do plano

de Deus para a humanidade. Sempre é mais escuro antes do amanhecer, e um novo e glorioso alvorecer está chegando—talvez não esteja tão longe quanto pensamos. Então, finalmente, teremos uma paz mundial. Que ela venha logo! **BN**

Uma Visão Geográfica da Rússia

Muitas vezes, a Rússia não tem sentido para o Ocidente. Em 1939, durante a guerra, o primeiro-ministro da Inglaterra Winston Churchill disse a famosa frase: "A Rússia é uma charada embrulhada num mistério dentro de um enigma". Mas, considerando o poder nas mãos dessa nação, devemos procurar entender o que os russos chamam de Mat Rodina ou Mãe Pátria.

A Rússia é enorme, contendo onze fusos horários que, portanto, que se estende até o outro lado do mundo. É uma terra rica, não só na agricultura, mas em minerais, com enormes reservas de petróleo e gás na Sibéria. A descoberta do petróleo siberiano impulsionou a economia russa, mas com a recente queda do preço do petróleo, a moeda russa, o rublo, se desvalorizou muitíssimo.

Apesar de seu admirável tamanho, a Rússia tem restrito acesso aos mares abertos e passagens naturais para o resto do mundo. Isso tem desempenhado um papel fundamental na formação da mentalidade russa. Em seu livro de Pedro, o Grande: Sua Vida e Seu Mundo, do autor Robert Massie, descreve assim a Rússia do século dezessete: "Como um gigante trancado em uma caverna, com apenas um orifício para luz e ar, a grande massa de terra do império moscovita possui um único porto marítimo: (Arkangelsk) Arcanjo, no Mar Branco. Esse único e afastado porto do interior da Rússia, fica apenas a 130 quilômetros ao sul do Círculo Polar Ártico. Mas, seis meses por ano ele fica totalmente congelado".

Pedro, o Grande travou uma guerra contra os suecos

para conseguir outra saída para o mundo—aproveitando a terra pantanosa deles com acesso ao mar Báltico e fundando ali São Petersburgo em 1703. No entanto, ainda hoje, os navios de São Petersburgo precisam navegar passando pela Finlândia, Estônia e Polônia, sob uma ponte que liga a Dinamarca à Suécia, em seguida, passam pela Noruega e Reino Unido até chegar ao Oceano Atlântico.

Ao sul, os turcos otomanos controlavam o Mar Negro. E quando os russos finalmente conseguiram acesso a ele, seus navios ainda tinham que passar pelo Estreito de Bósforo, navegando sob duas pontes turcas e seguir através do estreito de Dardanelos e ao longo do Mar Mediterrâneo antes de passar pelo Estreito de Gibraltar para chegar a mar aberto.

Alguns dos maiores rios da Rússia fluem a lugar nenhum. O Volga desemboca no Mar Cáspio, que não tem litoral. Os grandes rios siberianos fluem para o norte congelado do Ártico. É uma geografia muito estranha, que tem contribuído para a frustração e agressividade dos governantes russos com ambições de grandeza no cenário mundial. (Em contraste, a geografia dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha é muito diferente, pois tem rios caudalosos e portos de águas quentes e docas com o controle total de passagens de navios).

Essas lacunas geográficas ajudaram a moldar a psique nacional russa, promovendo uma visão xenófoba—uma grande aversão ou medo irracional às pessoas de outros países.





Onde a Rússia se Encaixa na Profecia Bíblica do Fim dos Tempos?

Depois de mais de duas décadas do colapso da União Soviética, em 1991, a Rússia voltou a ser notícia—e não são boas notícias. Recentemente, movimentos agressivos estão suscitando temores de um renovado expansionismo russo. O que isso tem a ver com a profecia bíblica? por Mario Seiglie

Ultimamente, a Rússia tem sido muito noticiada—principalmente por razões negativas. A Ucrânia, antes parte da União Soviética, tem sido abalada pela turbulência das facções apoiadas pelos russos. Em 2014, a península da Criméia, também parte da Ucrânia, foi tomada e anexada à Rússia, violando um tratado de 1994 em que a Rússia tinha o compromisso de respeitar as atuais fronteiras da Ucrânia.

Agora, parte do leste da Ucrânia vive um conflito armado, e as tropas ucranianas estão combatendo as forças pró-russas, que são auxiliadas e armadas pela Rússia. Os europeus e outros vizinhos estão bastante alarmados com essa agressão e temem que isso possa se espalhar a outros países europeus vizinhos da Rússia, como a Estônia, Letônia e Lituânia.

Temendo mais agressão russa, o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, recentemente reivindicou a formação de um exército europeu unido, uma vez que "um exército comum entre os europeus iria demonstrar para a Rússia a nossa seriedade quanto à defesa dos valores da União Europeia" (Andrew Sparrow, "Jean-Claude Juncker Defende a Criação de um Exército Europeu", The Guardian, 8 de março de 2015).

A "Máquina do tempo" de Deus

Naturalmente, muitos leitores gostariam de saber o que a Bíblia tem a dizer sobre a Rússia. Ela é uma das grandes potências mundiais, possuindo um formidável, moderno e mais bem equipado sistema militar do mundo.

Ela também é a nação que possui o

maior território do mundo—quase o dobro do território do segundo maior país do mundo, o Canadá.

Não temos uma bola de cristal, mas temos algo muito melhor: a Palavra de Deus. Como Deus disse em Isaías 46:9-10: "Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade: que Eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a Mim; que anuncio o fim desde o princípio e, desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o Meu conselho

A profecia bíblica dá um forte indício de que a Rússia irá desempenhar um papel significativo nos eventos do fim dos tempos.

será firme, e farei toda a Minha vontade". Somente Ele sabe com certeza o que o futuro nos reserva!

O apóstolo Pedro escreveu sobre "a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vosso coração, sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação [ou origem], porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1:19-21).

Assim, nesse sentido, a Bíblia pode ser vista como uma espécie de máquina do tempo, que descreve fielmente o ponto de vista de Deus sobre eventos do passado, presente e futuro. Embora a profecia tenha muito a dizer sobre os acontecimentos

da antiguidade, há um período de tempo vindouro que é referido mais do que qualquer outro. Esse tempo é mencionado nas Escrituras por vários termos, tais como "o tempo do fim", "o fim dos tempos", "derradeiros dias" e "os últimos dias".

Deus revela o que vai acontecer durante esse período, imediatamente antes da segunda vinda de Cristo. Sem dúvida, Ele é capaz de saber o que vai acontecer em um futuro distante e sabe quais nações estarão envolvidas nesse tempo decisivo.

E um deles, segundo a descrição histórica e geográfica revelada na Bíblia, parece ser a Rússia.

Neste contexto, é importante observar que, quando as profecias são mencionadas nas Escrituras, normalmente elas têm como ponto de referência Israel e sua capital, Jerusalém. Deus a descreve como o lugar em que um dia Jesus Cristo voltará para governar toda a Terra.

Inclusive, o profeta Zacarias menciona onde Cristo colocará Seus pés quando descer para este planeta: "E o SENHOR sairá e pelejará contra estas nações, como pelejou no dia da batalha. E, naquele dia, estarão os Seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente . . . E o SENHOR será rei sobre toda a terra" (Zacarias 14:3-4, 9).



Notícias Mundiais e a Profecia

Então, onde a Rússia se encaixa nisso tudo? A partir da descrição geográfica mencionada em uma profecia bíblica, há um forte indício de que a Rússia irá desempenhar um papel significativo nos eventos do fim dos tempos.

Exércitos preparados para a batalha

Vamos ver uma descrição do tempo do fim no livro de Daniel, que se refere ao envolvimento de uma série de nações.

Observe o que diz Daniel 11:40-12:2: "E, no fim do tempo, o rei do Sul lutará com ele, e o rei do Norte o acometerá com carros, e com cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nas terras, e as inundará, e passará. E entrará também na terra gloriosa, e muitos países serão derribados, mas escaparão das suas mãos estes: Edom, e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom.

"E estenderá a sua mão às terras, e a terra do Egito não escapará. E apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas desejáveis do Egito; e os líbios e os etíopes o seguirão. Mas os rumores do Oriente e do Norte o espantarão; e sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos. E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o monte santo e glorioso; mas virá ao seu fim, e não haverá quem o socorra.

"E, naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro. E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno".

É importante colocar estes últimos versículos em seu contexto porque alguns intérpretes da Bíblia acreditam que esta seção está, na verdade, falando de um tempo passado. Mas, como você pode ver claramente, esses eventos são referentes aos últimos dias e antes da segunda vinda de Jesus Cristo para ressuscitar os mortos (comparar 1 Coríntios 15:22-23; 1 Tessalonicenses 4:16), algo que ainda não aconteceu.

Portanto, temos nesta seção um vislumbre do conflito final entre várias nações aliadas, comandadas por um governante

chamado de "rei do Sul" e outro conhecido como "rei do Norte", e, em seguida, forças "do Oriente e do Norte" (ou, talvez, "nordeste", pois não há termo hebraico equivalente) da Terra Santa vão acabar entrando nesse conflito.

Os reis do Norte e do Sul

Na época em que Daniel escreveu esta profecia, essa região do rei do Norte era governada pelo Império Persa. Em seguida, ela foi conquistada pelo Império Grego, que posteriormente foi incorporada

e ocupar as terras do último rei do Sul.

Podemos ver em Daniel 11 que o rei do Sul do tempo do fim vai comandar uma confederação de nações, especialmente, ao sul de Israel, mas também se estenderá ao leste e oeste, pois as Escrituras nomeiam vários delas—Edom, Moabe, Amon (hoje grande parte desse território se encontra na atual Jordânia), Egito, Líbia e Etiópia.

Observe que a Escritura diz que nessa região "muitos países serão derribados" (inclusive Israel), o que implica que pode



Qualquer invasão da Terra Santa liderada pela Europa, como predita nessa profecia, será vista pelos muçulmanos dessas regiões como uma "Cruzada" contra o Islã.

ao Império Romano. Embora o Império Romano original tenha sucumbido em 476 d.C., porém houve renascimentos periódicos em todo o caminho até o século vinte (normalmente chamado de "Sacro Império Romano" ou algum termo equivalente).

Por exemplo, a aliança de Adolf Hitler e Benito Mussolini (quem proclamou na Itália a restauração de uma versão do antigo Império Romano) levou a um banho de sangue todo o mundo na Segunda Guerra Mundial.

Portanto, esse "rei do Norte" está destinado a surgir, tal como entendemos, uma última vez—no tempo do fim. Depois de ter sido provocado, suas forças irão assolar

abrançar outras nações, em geral, ao leste, sul e oeste de Israel, mas não são mencionados pelo nome. Os dois fatores comuns desses países, exceto Israel, é que eles são, em sua maioria, de origem árabe e sua religião é o islã.

Parece que esta confederação do Sul é composta principalmente de nações árabes islâmicas—talvez um califado islâmico restaurado, sonho antigo de milhões de muçulmanos. Também faz parte do sonho de muitos muçulmanos a conquista da Europa—revivendo os dias de glória dos antigos impérios islâmicos, que invadiram e, em alguns casos, controlaram por muitos séculos parcial ou completamente a Espa-



na, Portugal, França, Europa Oriental, Sicília e Itália.

Nos últimos anos, diversos líderes muçulmanos e personalidades religiosas têm alardeado o desejo de conquistar Roma, que eles veem como a sede da Europa e do cristianismo—para eles, sua conquista iria provar a superioridade do islã sobre o cristianismo.

Outros países não árabes, como o Paquistão, que possui dezenas de ogivas nucleares, e o Irã, que tem divulgado abertamente o desejo de obter armas nucleares, também são quase exclusivamente islâmicos. Além disso, várias linhagens de militantes da religião islâmica atualmente estão alvoroçando uma grande área do mundo, que se estende da costa atlântica do norte da África à passagem para o Afeganistão e Índia.

"Rumores do Oriente e do Norte"

Onde a Rússia parece entrar em cena na profecia de Daniel é na indicação de que, depois de o rei do Norte invadir a Terra Santa, "rumores do Oriente e do Norte o espantarão" (Daniel 11:44). Uma vez que vários países dessa região vão ser invadidos e conquistados pelo rei do Norte, seria natural a reação das grandes potências ao norte e ao leste (ou, mais uma vez, possivelmente a nordeste) daquela região.

Para o leste da Terra Santa se encontram muitas nações muçulmanas que ficariam enfurecidas com a conquista da terceira cidade santa para o islã, Jerusalém. Entre elas estariam Jordânia, Iraque, Arábia Saudita, Kuwait, Qatar, Bahrein, Omã, Emirados Árabes Unidos, Irã, Afeganistão, Paquistão e várias nações predominantemente muçulmanas da antiga União Soviética, além da Índia, que tem duzentos milhões de muçulmanos. Ao norte da Terra Santa se encontram mais nações muçulmanas—Líbano, Síria e Turquia, além de regiões da Rússia com grandes populações muçulmanas.

Qualquer invasão à Terra Santa liderada por europeus, como predito nessa profecia, seria vista pelos muçulmanos dessas regiões como outra "cruzada" contra o islã. Embora isso possa parecer estranho aos ouvidos ocidentais, é exatamente assim que muitos muçulmanos denominam as invasões ao Iraque e ao Afeganistão lideradas pelos Estados Unidos. Na mente

de milhões de muçulmanos, as cruzadas nunca terminaram e o islã continua em guerra contra o cristianismo numa batalha por supremacia—como, hoje em dia, vemos isso refletido nas palavras e ações de muitos jihadistas.

Sem dúvida, a conquista de Jerusalém e da Terra Santa pelo ocidente iria unir muitos muçulmanos na luta e expulsão dos "cruzados"—exatamente como aconteceu no Iraque e no Afeganistão, que levou à retirada humilhante dos ocidentais e resultou em caos, trazido por grupos militantes islâmicos, que buscavam preencher aquela lacuna de poder.

Uma olhada no mapa mostra que, além dessas nações muçulmanas e o Oriente Médio (e a leste da área do rei do Norte), há apenas uma grande potência, a Rússia. Moscou é quase ao norte de Israel. E se a tradução correta do versículo em questão for "nordeste", ainda assim haverá apenas uma nação poderosa a nordeste da Terra Santa, a Rússia; e seu território se estende mais a leste do que qualquer outra potência asiática.

A Rússia tem um grande interesse no Oriente Médio por razões políticas, econômicas, militares e religiosas. Nos últimos duzentos anos, um padrão histórico surgiu quando potências europeias procuraram conquistar o Oriente Médio—mais cedo ou mais tarde, a Rússia irá envolver-se, uma vez que essa região afeta significativamente os seus interesses nacionais.

"Reis do Oriente"

Daniel 11:44 nos diz que "rumores do Oriente" (se isso for uma única direção), causarão muitos problemas ao rei do Norte. A que isso estaria se referindo?

O livro de Apocalipse, expandindo os aspectos dessa profecia de Daniel, descreve dois grandes avanços de tropas envolvendo o rio Eufrates, a antiga fronteira entre o Império Romano e seus adversários do leste. Sem dúvida, essa movimentação a partir do leste será uma resposta à conquista da Terra Santa pelo rei do Norte.

As potências orientais vão colocar em campo um exército de duzentos milhões de soldados e vão lançar, aparentemente, um contra-ataque, chamado de segundo ai, quando uma terça parte da humanidade será morta—evidentemente isso se dará

por meio de armas de destruição em massa (Apocalipse 9:13-18). Então, mais tarde, com a aproximação do tempo do retorno de Jesus Cristo, uma força militar liderada pelos "reis [governantes] do Oriente" vai atravessar o rio Eufrates, após ele secar-se, na sexta das sete últimas pragas, que conjuntamente são chamadas de terceiro ai (Apocalipse 16:12).

Como mencionado acima, a leste da Terra Santa há um grande número de nações muçulmanas. E ainda mais ao leste estão as principais potências, Índia, China e Japão, além de outros países islâmicos, como Indonésia e Malásia. Provavelmente, algumas dessas nações poderão formar uma aliança quanto ao Oriente Médio, pois essa região também diz respeito a seus interesses nacionais. O petróleo do Oriente Médio é muito importante para algumas delas, além disso, todos que professam a fé islâmica na Ásia veem Jerusalém, Meca e Medina, na Arábia Saudita, como cidades santas.

Está claro que seria inaceitável para eles verem suas cidades sagradas ameaçadas de serem dominadas por uma potência europeia. Também com o domínio de uma força europeia, pelo menos em parte do Oriente Médio, o equilíbrio de poder e riqueza seriam alterados e desfavoráveis a essas nações.

Outra possibilidade para a identidade dessas forças orientais seria a China e seus aliados asiáticos, incluindo a Rússia, que, geralmente, têm interesses econômicos e políticos comuns.

Um recente artigo da revista *The Economist* destacou: "As relações com a China, o maior vizinho da Rússia e maior potência da Ásia, estão prosperando, impulsionados por um acordo de trinta anos, realizado em maio passado [2014], para fornecer gás siberiano para a China através de um oleoduto . . . a China tem uma enorme demanda de energia da Rússia; e como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ela é um importante escudo diplomático" ("Banyan: Urso Conosco", 21 de fevereiro de 2015, p. 41).

Então, uma ameaça ao fornecimento de petróleo do Oriente Médio e suas rotas marítimas vitais pode provocar uma reação de qualquer uma dessas nações. A China,

(continuado na página 16)

Os Sábios Buscarão a Deus

A necessidade de ter sabedoria é um dos grandes temas da Bíblia.

E ser sábio leva inevitavelmente a uma linha de conduta—buscar a Deus!

por Peter Eddington

Vamos tecer uma história fascinante que inclui os sábios na cena do nascimento de Jesus, a ciência, o profeta Daniel, o perverso rei Belsazar da Babilônia, você e eu! O assunto é sabedoria, mas esta é uma abordagem diferente a um assunto independente de época.

O famoso escritor e filósofo norte-americano Elbert Hubbard escreveu: "Todo homem é um tolo por pelo menos cinco minutos todos os dias; a sabedoria consiste em não exceder este limite".

No livro de Tiago, lemos: "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada" (Tiago 1:5). Assim como as pessoas da época de Jesus, todos que têm sabedoria vão esquadrihar a verdade—olhando para Deus—ao buscá-Lo.

Os sábios e Jesus

Primeiro, vamos criar essa história, observando os sábios em busca de Jesus, quando Ele nasceu. Aqui está um breve resumo da história no livro de Mateus:

"E, tendo nascido Jesus em Belém da Judeia . . . uns magos vieram do Oriente a Jerusalém, e perguntaram: Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Porque vimos a Sua estrela no Oriente e viemos a adorá-Lo . . .

"Então, Herodes . . . enviando-os a Belém, disse: 'Ide, e perguntai diligentemente pelo menino, e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e O adore'.

"E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino. E, vendo eles a estrela, alegraram-se muito com grande júbilo. E, entrando na casa,

acharam o menino com Maria, Sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra" (Mateus 2:1-2, 7-11).

Na antiga Babilônia, o rei tinha sábios da ciência, ou magos, para dar-lhe conselhos. Geralmente, eles entendiam de astronomia, de calendários e de medicina. Provavelmente foram esses sábios que vieram de Parta—um grande império a leste do rio Eufrates—bíblico no distante Oriente. A Babilônia já fazia parte desse império.

O território parto também incluía as terras das dez tribos do norte de Israel, que tinham sido levadas cativas pelos assírios alguns séculos antes. E o Império Parto e suas áreas adjacentes continham muitos descendentes das tribos exiladas.

É bem possível que esses sábios da história de Jesus reivindicaram que Abraão era seu patriarca. Se assim for, eles teriam um interesse particular no Rei profetizado dos judeus. E, uma vez que o profeta Daniel foi posto a cargo dos magos da antiga Babilônia, suas e outras profecias sobre o Messias de Israel podem ter sido transmitidas a eles. Talvez eles estivessem familiarizados com a antiga profecia que falava de um tempo em que "uma estrela procederá de Jacó, e um cetro subirá de Israel" (Números 24:17).

Quando os sábios viram a estrela, alegraram-se. Ela os levou precisamente ao local onde Jesus estava residindo.

"E . . . acharam o menino com Maria, Sua mãe, e, prostrando-se, O adoraram" (Mateus 2:11). Observe que os sábios vieram de longe para ver a Cristo. Eles procuravam o futuro governante do mundo. Eles O adoraram. E caíram de joelhos em reverência.

Será que não deveríamos agradecer por Jesus Cristo e Seu sacrifício e pela liber-

dade de poder nos aproximar do trono da graça de Deus a qualquer momento? Será que também vamos buscá-Lo? Empreendendo uma jornada diária pessoal para buscar a Deus e Sua misericórdia—porque os homens e as mulheres sábios vão buscá-Lo.

Ciência e sabedoria

Em nosso mundo cada vez mais secular, a sociedade busca cada vez menos o Deus da Bíblia—levando as pessoas para longe da crença em Deus. Pois, tem aumentado o número de pessoas que dizem que a Bíblia é apenas um mito.

Mas a verdadeira ciência tem chegado a um consenso de que há elementos suficientes que provam a existência de Deus. Cada descoberta continua mostrando que um projetista inteligente, um Criador divino, é a única explicação plausível de nossa existência nesta Terra. Pondere essa análise interessante do escritor Eric Metaxas, em um recente artigo no *Jornal Wall Street*, intitulado "A Ciência Se Aproxima Cada Vez Mais da Existência de Deus":

"Em 1966, a revista *Time* publicou uma capa perguntando: Será que Deus está morto? . . . o astrônomo Carl Sagan anunciou que havia dois critérios importantes para um planeta sustentar a vida: O tipo certo de estrela e um planeta a uma distância correta desta estrela . . .

"O que realmente aconteceu? Como o nosso conhecimento do universo melhorou, ficou claro que havia muito mais fatores necessários para a vida do que Sagan havia suposto. Seus dois únicos parâmetros cresceram para dez e depois vinte e depois cinquenta . . .

"Como os fatores que contribuem para a existência de vida continuam a ser descobertos, então o número de planetas com



Qual é a finalidade aplicável a você nesta história? Considere qualquer escrita na parede de sua vida—sinais que o avisam do que está adiante.

possibilidade de vida chegou a zero. Em outras palavras, os dados rejeitam a chance de vida em qualquer planeta no universo, incluindo este. A probabilidade nos diz claramente que até mesmo nós não deveríamos estar aqui.

"Hoje existem mais de duzentos parâmetros conhecidos e necessários para que um planeta possa sustentar a vida—cada um deles deve ser perfeitamente atendido, ou a coisa toda desmorona . . . As chances de vida no universo são simplesmente muito insignificantes.

"No entanto, aqui estamos nós, não apenas existindo, mas falando sobre exis-

tência . . . Até que ponto conseguimos admitir que a ciência mudou de ideia e passou a sugerir que não podemos mais ser o resultado apenas de forças aleatórias?" (25 de dezembro de 2014, grifo do autor).

O livro de Romanos assinala que a criação ao nosso redor é testemunha do Criador. Quando nós e a ciência realmente olharmos para as evidências, então chegaremos a um ponto em que os atributos invisíveis de Deus serão claramente vistos: "Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos clara-

mente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas" (Romanos 1:20, NVI).

A ciência precisa admitir as evidências. Isso seria visto como verdadeira sabedoria. Mas vamos examinar a história de um homem que se recusou a reconhecer o Criador, o Deus Altíssimo.

O sábio e Belsazar

Esta é uma história da sabedoria contra a loucura, de um homem que não procurava a sabedoria de Deus—de um homem que acreditava em sua própria força e poder, um homem que mostrava seu desprezo pelo povo de Deus e usava desdenhosamente as taças sagradas, que foram retiradas do templo de Deus em Jerusalém. É a história de um rei insensato contra um homem sábio. Ela se encontra no livro de Daniel, capítulo 5:

"O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu vinho na presença dos mil. Havendo Belsazar provado o vinho, mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai [ou ancestrais, neste caso, seu avô], tinha tirado do templo que estava em Jerusalém, para que bebessem neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e concubinas . . . Beberam o vinho e deram louvores aos deuses de ouro, de prata, de cobre, de ferro, de madeira e de pedra.

"Na mesma hora, apareceram uns dedos de mão de homem e escreviam, defronte do castiçal, na estucada parede do palácio real . . . Então, se mudou o semblante do rei, e os seus pensamentos o turbaram; as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos bateram um no outro.

"E ordenou o rei, com força, que se introduzissem os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores; e falou o rei e disse aos sábios de Babilônia: 'Qualquer que ler esta escritura e me declarar a sua interpretação será vestido de púrpura, e trará uma cadeia de ouro ao pescoço, e será, no reino, o terceiro dominador' [Belsazar era o segundo, como co-regente com seu pai, Nabonido] . . .".

"Então, Daniel foi introduzido à presença do rei. Falou o rei e disse a Daniel: 'És tu aquele Daniel, dos cativos de Judá, que o rei, meu pai [novamente, avô], trouxe de Judá? . . . agora, se puderes ler esta escritura e fazer-me saber a sua interpretação, serás vestido de púrpura,

e terá cadeia de ouro ao pescoço, e no reino serás o terceiro dominador'.

"Então, respondeu Daniel e disse . . . 'lerei ao rei a escritura e lhe farei saber a interpretação'".

Embora os estudiosos divirjam quanto à idade de Daniel, em 539 a.C., possivelmente ele tinha pelo menos oitenta anos. E provavelmente estava quase aposentado, pois não estava entre os outros sábios que foram chamados. O rei não se lembrava do seu nome, nem de seus antigos feitos sob o reinado de seu avô. E agora, Daniel entrega a Belsazar a interpretação da escrita na parede:

"Ó rei! Deus, o Altíssimo, deu a Nabucodonosor, teu pai, o reino, e a grandeza, e a glória, e a magnificência . . . E tu, seu filho [ou descendente, neste caso, neto] Belsazar, não humilhaste o teu coração, ainda que soubeste de tudo isso. E te levantaste contra o Senhor do céu, pois foram trazidos os utensílios da casa dele perante ti, e tu, os teus grandes, as tuas mulheres e as tuas concubinas bebestes vinho neles; além disso, deste louvores aos deuses de prata, de ouro, de cobre, de ferro, de madeira e de pedra, que não veem, não ouvem, nem sabem; mas a Deus, em cuja mão está a tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste.

"Então, dele foi enviada aquela parte da mão, e escreveu-se esta escritura . . . Esta, pois, é a escritura que se escreveu: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM. Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino e o acabou. TEQUEL: Pesado foste na balança e foste achado em falta. PERES: Dividido foi o teu reino e deu-se aos medos e aos persas".

"Naquela mesma noite, foi morto Belsazar, rei dos caldeus".

Qual é a lição para nós nesta história? Examine qualquer escrita na parede de sua própria vida—sinais para avisá-lo do que está acontecendo e o que acontecerá.

Não ignore "a sabedoria que vem do alto" (Tiago 3:17). Deus tem nas mãos a sua vida (Daniel 5:23). Esteja atento a qualquer aviso ou advertência da parte de Deus.

Na história de Daniel, os anos de hostilidade para com o Deus de Israel levou Belsazar à morte. Esse é o destino final para todos aqueles que rejeitam o Criador do universo, tornando-se loucos e insensatos. Em algum ponto no tempo, todas

as pessoas virão adorar o Pai e o Filho—assim como fizeram os magos diante de Jesus. A sabedoria prevalecerá!

Aquele que rejeita a fé—e volta atrás

Permita-me compartilhar com vocês uma história moderna de um homem que rejeitou a Deus e a fé de seus pais e abandonou tudo o que era bom. Trata-se

um enorme vazio em sua vida. 'Eu cresci em um lar cristão', disse Cooper. Meu pai foi um pastor evangelista por 25 anos e eu costumava acompanhá-lo em seu trabalho missionário com os Apaches, no Arizona. Meu avô foi pastor por 75 anos. Eu cresci em um lar cristão. E o pai de minha esposa é pastor batista . . . Nós éramos pregadores-mirins,



"O maior milagre de todos os tempos, sem dúvida, é o universo. É o milagre de todos os milagres, que inelutavelmente aponta para . . . algo—ou Alguém—além de si mesmo".

provavelmente de alguém que já ouviram falar. Mas talvez não tenham ouvido toda a história. Eu gostaria de citar alguns trechos de uma história publicada em dezembro de 2014 pela CNS News:

"Alice Cooper, o roqueiro megastar, abandonou seus caminhos nas baladas e voltou às suas raízes bíblico-cristãs no final de 1980 . . . [Ele] foi lançado ao estrelato na década de 1970 e início de 1980 . . . notório por sua maquiagem e figurinos demoníacos e teatralidade macabras no palco . . .

"Ele explicou que apesar de toda a riqueza e fama que logo alcançou, havia

e, eventualmente, nos casamos.

"Eu me afastei e o Senhor deixou que eu fizesse o que quisesse . . . Talvez não tivesse me abandonado, pois permitiu que, em seguida, eu começasse a cambalear de volta . . . Quando você chega lá e percebe que tem carros, casas e tudo mais, então você entende que essa não é a resposta . . . Há um grande vazio aí fora, no fim de tudo isso. De tal modo, o materialismo não significa nada.

"Muita gente diz que há um grande buraco divino em seu coração. E quando que ele está preenchido, então você fica realmente satisfeito, e é assim que me sinto

agora . . . Eu parei de beber e comecei a voltar para a igreja . . . e lá havia esse pastor de Fênix . . . [que] sempre pregava justamente para mim.

"Eu ficava exausto. Todo fim de semana eu estava lá, queria sair, dizia que não queria voltar, mas sempre voltava. E finalmente percebi que eu tinha de ir para um lado ou para outro e eu estava muito convicto disso" (Michael Chapman, "Alice Cooper, Cristão: O Mundo Pertence a Satanás", 31 de dezembro de 2014.)

Não deixa de ser encorajador ver alguém rejeitar uma vida tão rebelde e voltar-se, como um filho pródigo, para um sistema de crenças cristãs. Todos nós precisamos entender o que, enfim, enxergou Salomão: "De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo toda obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau" (Eclesiastes 12:13-14).

Afinal, não há como negar a Deus!

Os sábios do fim dos tempos

Quão sábio você pode ser? Os antigos sábios definem um rumo, no qual devemos meditar. Veja a seguinte história de sabedoria, ou a falta dela, a respeito dos homens e mulheres do fim dos tempos. Ela se encontra em Mateus 25:

"Então, o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco, loucas. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.

"E, tardando o esposo, tosquenejaram todas e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um clamor: Aí vem o esposo! Sai-lhe ao encontro! Então, todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós; ide, antes, aos que o vendem e comprai-o para vós.

"E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E, depois, chegaram

também as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos a porta! E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o Dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir" (versículos 1-13).

Você faz uso diariamente da sabedoria que vem da plenitude do Espírito de Deus? Sua lâmpada está cheia de azeite? Como mostra a parábola, simplesmente você não pode enchê-la no último momento, quando pensar que Cristo está voltando! Esta é a lição da sabedoria para aqueles que vivem no fim dos tempos.

Belsazar, Babilônia e o fim dos tempos

Nós vimos a história de Daniel e Belsazar. Para o fim dos tempos, o livro de Apocalipse descreve a dualidade desse cumprimento profético da história de Daniel. O governante do mundo do fim dos tempos, chamado a Besta, demonstrará o mesmo orgulho louco e arrogante de Belsazar, seu último ato consistirá em desafiar e lutar contra Jesus Cristo, quando Ele retornar:

"E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra Àquele [Cristo] que estava assentado sobre o cavalo e ao Seu exército. E a besta foi presa e, com ela, o falso profeta, que, diante dela, fizera os sinais . . . Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre" (Apocalipse 19:19-20).

Belsazar foi reprovado no teste e o mesmo ocorrerá com a besta governante do fim dos tempos.

Como você e eu podemos passar no teste? Será que vamos usar a sabedoria deste mundo ou a sabedoria do alto? Quem serão os sábios do fim dos tempos? Espero que seja você e eu! Temos os meios para entender a escritura na parede. Pois, Daniel a revelou e afirmou: "Há um Deus nos céus, o qual revela os segredos" (Daniel 2:28).

Devemos permitir que o grandioso Deus celestial mostre-nos Seu grande plano e devemos obedecê-Lo. Os seres humanos podem aprender com Deus, caso humilhem-se perante Sua mão onipotente. Lembra-se de Daniel 5:22? "E tu, seu filho Belsazar, não humilhaste o teu coração, ainda que soubeste de tudo isso".

Estamos nos aproximado de um tempo na história em que os governos e as religiões irão se unir e anunciar a paz e a

segurança em todo o mundo. Mas essa paz vai desaparecer no momento em que a besta e o falso profeta começarem a exercer seu poder. E muitos morrerão, assim como Cristo mesmo advertiu em Mateus 24.

Mas a pessoa que realmente conhece a Deus tem a sua lâmpada cheia do Espírito Santo, busca a sabedoria do alto, e como um cristão sábio—que busca a Deus—vai entender Sua escritura profética na parede e terá a certeza da vida eterna. Os homens e mulheres sábios do fim dos tempos vão buscar a Deus.

O cálice da Sua ira

Quantos vão acordar para a realidade de Deus? Eric Metaxas dá alguns detalhes inimagináveis em seu artigo no, já mencionado, jornal Wall Street:

"A probabilidade necessária para a existência de vida em um planeta apesar de ser praticamente zero não é nada comparada com a probabilidade necessária para que o universo possa existir . . . Por exemplo, se a relação entre a força nuclear forte e a força eletromagnética tivesse sido minimizado pela menor fração da mais minúscula fração—mesmo que uma minúscula parte em 100.000.000.000.000.000—então as estrelas (o universo) jamais poderiam ter sido formadas . . .

"Multiplique esse único parâmetro por todas as outras condições necessárias, e as probabilidades contra o universo existir são tão absurdas—que a noção de que tudo 'simplesmente aconteceu' desafia o senso comum . . .

"O maior milagre de todos os tempos, sem dúvida, é o universo. É o milagre de todos os milagres, que inelutavelmente aponta para o brilho de todas as estrelas combinado a algo ou alguém, além de si mesmo".

Aqueles que são verdadeiramente sábios neste planeta vão continuar buscando a Deus. Assim como os sábios da época do nascimento de Jesus, os homens e mulheres sábios de hoje vão reconhecer a existência de Deus e vão segui-Lo. Eles vão buscá-Lo.

Deus não se esquece. O que Ele prometeu vai acontecer. Na época da vinda de Cristo, o grande poder da Babilônia e da besta chegará ao fim:

"E a grande cidade [Babilônia] fendeu-se em três partes, e as cidades das nações caí-

ram; e da grande Babilônia se lembrou Deus para lhe dar o cálice do vinho da indignação da Sua ira" (Apocalipse 16:19).

Este é um paralelo fascinante, a maneira como Deus usa a linguagem para caracterizar a queda da antiga Babilônia. Belsazar bebia vinho nos utensílios sagrados, que foram dedicados a Deus. Essa foi sua ruína. Nos últimos dias do governo humano, a besta, o falso profeta e a Babilônia moderna beberão do vinho do furor da ira de Deus. Infelizmente, a humanidade não consegue aprender com o passado.

Um espírito excelente

Deus nos dá uma escolha. Ele dá uma escolha a todo homem e mulher. Os sábios vão buscá-Lo. A humanidade pode seguir o caminho orgulhoso do rei Belsazar, que desafia ao Deus Todo-Poderoso, e permanecer cega quanto à escritura na parede—ou pode ser como Daniel, que possuía um "espírito excelente" (Daniel 5:12; 6:3).

Deus tem prometido e tem dado esse mesmo "espírito excelente" aos discípulos obedientes de Jesus Cristo. Essa é a

promessa de Atos 5:32. O Espírito Santo é esse espírito excelente, que não só nos revela a glória e a honra devida a Jesus Cristo, mas também nos leva à plena compreensão da verdade de Deus.

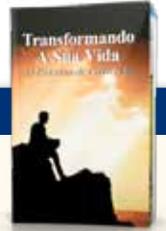
Seja qual for o caminho que você e eu decidimos escolher, uma coisa é absolutamente certa: A escritura ainda está na parede. Mantenha a sua lâmpada cheia porque todos os homens e mulheres sábios vão continuar buscando a Deus.

J.E.B. Spredemann, um escritor de ficção cristã, escreveu isso em seu livro *Um Segredo do Coração*:

"Negar a existência de Deus seria fechar os olhos para a beleza ao seu redor, tapar os ouvidos para a sinfonia da natureza, tapar o nariz para os aromas que flutuam numa brisa, fechar a boca para as delícias do alimento, cerrar as mãos para a sensação de magnificência, fechar a mente para a capacidade de pensar e fechar o seu coração para o único amor que pode penetrar nas profundezas da alma. Porque nEle subsistem todas as coisas, nEle vivemos, e nos movemos, e existimos, e sem Ele não

podemos deixar de ser insensatos".

Eu aprecio a maneira como Spredemann expressa isso nessa linguagem poética. Como vamos deixar de ser tolos? Seguindo o exemplo dos sábios. Nós devemos buscar a Deus porque os sábios O buscam. Não seja como os néscios. Busque a sabedoria. Busque a Deus! **BN**



Para Saber mais

Em face de um mundo onde a confusão e caos reinam, o que você pode fazer? O que você deveria fazer?

Você precisa entender o que Deus quer e espera de você—buscá-Lo enquanto você pode! Para entender o tipo de mudança que Deus quer ver em você, faça o download ou solicite sua cópia gratuita de **Transformando a sua Vida—O Processo de Conversão**.

www.revistaboanova.org



Notícias Mundiais e a Profecia

“Rússia” continuado da página 11)

com sua população de mais de 1,3 bilhões de pessoas, certamente poderia mobilizar uma enorme força militar e o poder militar e tecnológico da Rússia são de alto nível.

A Bíblia diz que o rei do Norte vai lutar com aqueles que, eventualmente, formarão uma aliança contra ele e "sairá com grande furor, para destruir e extirpar a muitos" (Daniel 11:44).

Assim, vemos duas grandes movimentações de forças geopolíticas a leste e norte da Terra Santa, além do rio Eufrates, e alguns candidatos principais para formar essas forças. Provavelmente, isso vai incluir muitíssimos muçulmanos de todo o sul da Ásia, assim como o povo da Rússia, China, Índia e Japão.

A marcha final para competir com as forças europeias na Terra Santa vai levá-los ao Armagedom e a uma grande batalha em que tanto as forças europeias quanto às orientais serão destruídas no retorno de Cristo. (Se desejar mais informa-

ções, você pode baixar ou solicitar o nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Oriente Médio na Profecia Bíblica*).

Portanto, parece que o aumento do poder russo terá um impacto importante nesses eventos finais, que conduzem à volta de Cristo, por isso precisamos estar alertos, observando as notícias mundiais, especialmente as que dizem respeito a essas nações.

Ao final, uma boa nova para a Rússia e o resto do mundo

No entanto, há uma boa notícia, no fim de tudo, para a Rússia—e o resto do mundo. Jesus Cristo está voltando para pôr fim à política humana de ganância e de guerra.

Neste sentido, uma escritura muito encorajadora se encontra em Isaías 2:2-4, que descreve o que vai acontecer depois que esse tempo de turbulência global acabar e Cristo retornar para governar as nações.

Nossa esperança e objetivo final se encontram no estabelecimento de Seu

reino—assim, haverá finalmente paz e harmonia na Terra. Você também gostaria de fazer parte desse reino? Em última instância, esse é o objetivo desta revista.

Vamos deixá-lo meditando na passagem de Isaías 2:2-4, pois ela descreve a maravilhosa solução vindoura para a guerra: "E acontecerá, nos últimos dias, que se firmará o monte da Casa do SENHOR no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações.

"E virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR.

"E Ele exercerá o seu juízo sobre as nações e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças, em foices; não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear". **BN**

Seu Cristianismo é um "Genuíno McCoy"?

"Um Genuíno McCoy" significa "uma coisa real" ou "de primeira qualidade". Mas você conhece a história por trás dessa frase e o que ela nos ensina sobre abraçar de verdade o cristianismo bíblico? por John LaBissoniere

Elijah McCoy nasceu em Colchester, Ontário, Canadá, em 1843. Seus pais haviam fugido da escravidão no Kentucky, no final da década de 1830. Quando fixaram moradia em Ypsilanti, Michigan, em 1849, eles observaram que seu filho demonstrava muita aptidão para mecânica. Quando ele completou dezesseis anos, eles tentaram matriculá-lo em uma universidade que oferecia um curso de engenharia. Mas logo aprenderam que pessoas de ascendência negra africana não tinham permissão para se matricular ali. Diante desse obstáculo, eles o enviaram para Edimburgo, na Escócia, para ser treinado por um engenheiro mecânico.

Depois de trabalhar ali como um mecânico mestre aprendiz por cinco anos, McCoy voltou para a casa de seus pais em 1864. Então, começou a procurar emprego de engenheiro mecânico, mas logo percebeu que não lhe estavam permitindo começar a exercer sua profissão por causa, novamente, de racismo. Contudo, ele conseguiu um trabalho na Ferroviária Central de Michigan como bombeiro e lubrificador de locomotiva a vapor. Sua função incluía abastecer de lenha e carvão a fornalha do motor, cujas chamas geravam vapor para alimentar a locomotiva.

Ele também era responsável por manter o motor bem lubrificado para evitar danos devido ao superaquecimento. Embora os eixos e rolamentos dos vagões fossem lubrificados automaticamente por câmaras de óleo, o mesmo não ocorria com o motor da locomotiva—a intensa pressão do vapor empurrava o óleo para longe das partes móveis. Assim, o trem tinha que

parar de tempo em tempo e McCoy saía da cabina do operador para lubrificar o motor manualmente.



Elijah McCoy—engenheiro, inventor e o "Genuíno McCoy."

A invenção bem sucedida de McCoy

Valendo-se de suas habilidades de engenheiro mecânico, McCoy começou a pensar numa maneira da pressão do vapor ser utilizada para automatizar a lubrificação do motor. Ele montou uma oficina em casa, onde projetou, construiu e testou um dispositivo protótipo. Isso o levou a inventar seu "lubrificador automático" e conseguiu uma patente em 1872.

Os executivos da Ferroviária Central Michigan lhe deram apoio para testar o mecanismo em suas locomotivas. A invenção de McCoy provou ser altamente eficaz, aumentando dramaticamente a eficiência, eliminando as longas paradas para

lubrificação. Esse dispositivo, com suas subsequentes atualizações, acabou por se tornar um recurso padrão nas locomotivas nos Estados Unidos e foi adaptado para motores estacionários em fábricas e navios a vapor.

A carreira de McCoy logo o levou a Detroit, onde ele começou a se concentrar na solução de problemas relacionados a outros aspectos técnicos sobre ferrovia e trem.

Esses desafios surgiram devido ao desenvolvimento de locomotivas maiores e mais poderosas, que usavam "vapor superaquecido". McCoy provou mais uma vez estar na vanguarda da concepção de métodos críticos de lubrificação. Em 1915 ele recebeu um prêmio nos Estados Unidos por sua patente do "lubrificador locomotivo". Esse dispositivo permitiu o uso de uma mistura de óleo e grafite em pó, que poderia suportar temperaturas operacionais extremamente altas.

O escritor e historiador Robert Hayden Jr., em seu livro Oito Inventores Negros Norte-americanos (1972), cita uma carta de um superintendente da ferrovia dessa época: "Nós descobrimos que o lubrificador McCoy de grafite pode ser de grande ajuda na lubrificação de locomotivas equipadas com superaquecedores. Há uma vantagem determinante na melhoria da lubrificação e redução de desgaste de válvulas e anéis de pistão".

Invenções com design e qualidade superior

Ao longo de sua carreira, McCoy continuou aprimorando suas habilidades de engenharia e suas invenções, chegando a

obter pelo menos cinquenta e sete patentes nos Estados Unidos. Suas invenções eram muito respeitadas por representarem design e qualidade superior.

Embora houvesse mecanismos concorrentes disponíveis, a maioria dos negociantes buscava comprar os equipamentos autênticos de McCoy. Muitos deles diziam que era "um genuíno McCoy", ou seja, o padrão da indústria, o melhor do gênero, ou o de mais alta qualidade.

Elijah McCoy morreu em 1928 com a idade de oitenta e cinco anos. Seu legado distinto de excelência sobrevive até hoje através dessa expressão que leva seu nome. A frase "um genuíno McCoy" migrou da indústria para aplicações de consumo e continua sendo usada em grande parte do mundo de fala inglesa.

Por exemplo, as pessoas costumam usar esse slogan quando se refere a uma mercadoria de consumo de "marca conceituada". Elas preferem esses produtos porque confiam que o fabricante ou empresa oferece uma qualidade superior às marcas concorrentes.

Aceitar "qualquer marca" de cristianismo?

Embora algumas mercadorias de marcas baratas possam ser úteis e atenderem aos objetivos para o qual são adquiridas, imagine se isso fosse aplicado à vida e as crenças cristãs. Será que alguém rejeitaria intencionalmente o padrão de altíssima qualidade e busca de excelência de Elijah McCoy em troca de uma imitação medíocre e claramente inferior do cristianismo bíblico?

Infelizmente, muitas pessoas têm feito exatamente isto! Como isso é possível?

Cristo deu a resposta quando disse: "Acautelai-vos, Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque muitos virão em Meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos" (Mateus 24:4-5, grifo do autor).

Jesus advertiu a Seus discípulos que muitas pessoas iam ser enganadas e aceitariam algo menos que "um genuíno McCoy" quanto ao cristianismo (ver também os versículos 11, 24). Da mesma forma, o apóstolo Pedro escreveu: "E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão o Senhor que os resgatou" (2 Pedro 2:1).

O apóstolo Paulo também expressou

grande preocupação com esses mestres corruptos e falsos e advertiu alguns cristãos de Corinto que estavam aceitando facilmente a mentira. Eles estavam acreditando nesses charlatões de fala mansa que pregavam heresias (2 Coríntios 11:4).

Mas este não seria um problema apenas daquela época. Paulo advertiu que essa situação também iria acontecer em nosso tempo atual (1 Timóteo 4: 1).

Mas por que as pessoas rejeitam os ensinamentos originais de Cristo e aceitam falsificações? Embora Satanás, o diabo, tenha um papel importante em influenciar negativamente os seres humanos, eles mesmos são censuráveis (Efésios 6:12; Romanos 1:18-21). Muitas vezes, as pessoas acreditam no que os outros dizem sobre as palavras de Jesus, ao invés de estudarem por sua própria conta o que realmente ensinam as Escrituras (Efésios 4:14).

O erro de desconhecer as Escrituras

Jesus repreendeu os líderes religiosos de Seus dias por causa desse erro, dizendo-lhes: "Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus" (Mateus 22:29). As pessoas tropeçam nesse mesmo problema hoje em dia. Elas acreditam—geralmente sem questionar—em que a sua igreja, pastor ou padre "sempre têm ensinado" sobre a doutrina cristã (Mateus 15:9). No entanto, para construir um relacionamento firme com Jesus, Suas palavras e exemplo—não os ensinamentos de homens—devem ser o seu fundamento (2 Timóteo 3:15).

Medita nessa outra pergunta marcante, que Jesus fez àqueles que afirmavam ser Seus fiéis seguidores: "Por que Me chamaís Senhor, Senhor, e não fazeis o que Eu digo?" (Lucas 6:46). Ele enfatizou esse ponto quando disse a Seus discípulos: "Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos céus" (Mateus 7:21).

E qual é a vontade do Pai? É que as pessoas obedeçam aos Seus mandamentos (1 João 5:3; Êxodo 34:28). E como podemos aprender a obedecer plenamente os mandamentos de Deus? Estudando a Sua Palavra, a Bíblia Sagrada. E para nos ajudar a viver de acordo com Sua Palavra, Deus nos diz para não deixarmos de nos reunir regularmente com outros cristãos (Hebreus 10:24-25). Ele sabe que precisamos dessa comunhão na única e verdadeira Igreja de Deus, "a coluna

e firmeza da verdade" (1 Timóteo 3:15).

A Igreja não é um edifício ou uma sociedade

Jesus disse que Ele iria edificar Sua Igreja (Mateus 16:18; Atos 20:28). A Igreja é constituída de um pequeno grupo de pessoas, que o Pai "chama" da sociedade desse mundo para servi-Lo (João 6:44; 2 Timóteo 1:9; Lucas 12:32). A palavra "igreja", como emprega a Bíblia, não é um edifício ou uma sociedade, mas um corpo espiritual de crentes, que estão unidos em propósito, fé e amor (Efésios 4:13; 1 Coríntios 12:12; João 13:35).

A Igreja também é a família espiritual de Deus. Ela protege, sustenta e orienta Seus filhos à medida que crescem em caráter, conhecimento espiritual e sabedoria divina (Romanos 8:16; Efésios 2:19; 1 Timóteo 3:15).

As pessoas que Deus chama para Sua Igreja devem "buscar primeiro o reino de Deus e a Sua justiça" (Mateus 6:33). Elas também são incumbidas de ajudar a proclamar Jesus Cristo e Seu evangelho—que significa "boa nova"—do vindouro Reino de Deus e fazer discípulos em todo o mundo (Mateus 24:14; 28:19). Jesus deu Seu Espírito Santo e o arrependimento à Igreja e também a missão de treinar os novos convertidos para que guardem "todas as coisas que eu Vos tenho mandado" (Mateus 28:20).

Mas o que vemos no mundo do cristianismo tradicional? Vemos milhares de denominações e organizações, cada uma ensinando crenças contraditórias e incoerentes. Enquanto pregam ideias sobre a pessoa de Cristo como Salvador, elas ignoram a própria mensagem que Ele ensinou sobre o Reino de Deus (Mateus 9:35).

O resultado disso é bilhões de pessoas acreditando em Cristo, mas nada sabendo sobre o governo mundial que Ele estabelecerá na Terra quando retornar (Isaías 9:6-7; Zacarias 14:4) nem mesmo sobre a possibilidade de ser parte da família de Deus para sempre. O resultado final disso tudo é um cristianismo que não entende o propósito de Deus para a humanidade!

E quanto ao seu cristianismo?

Então, qual é a forma genuína de cristianismo? Neste caso, uma pessoa que tem um "genuíno McCoy", vai se esforçar para permitir que as palavras de Jesus

(continuado na página 22)

A Parábola do Semeador (Primeira parte)

Eu plantei muitas hortas ao longo de minha vida. As lições que aprendi encaixam com o que Jesus Cristo disse sobre semear a semente do evangelho e a necessidade de ter uma colheita produtiva. Isso também nos ensina o que devemos fazer quando a palavra do Reino é semeada em nossas vidas. por **Darris McNeely**

Posso dizer que eu sou um agricultor de quintal. O cultivo de hortas faz parte da minha vida. Meus pais cresceram em famílias que dependiam de hortas para a alimentação diária, portanto eu aprendi o que é preciso para produzir comida suficiente de uma colheita à outra. É preciso ter um bom solo, uma boa semente e um ser bem cuidadoso e atento. Sem isso, não podemos esperar que uma horta se desenvolva e produza frutos abundantemente.

É isso que é exatamente o que Jesus Cristo afirma em uma de Suas parábolas mais longas e importantes. Mateus 13 começa com uma grande multidão se reunindo em torno de Ele, que estava em um barco para que todas as pessoas ali presentes pudessem ouvi-Lo (versículo 2).

Em Suas primeiras parábolas, Ele usou um exemplo da vida cotidiana, ensinando verdades fundamentais sobre o chamado para o Reino de Deus. Ele contou-lhes sobre um homem que foi ao campo semear. Vamos ler o que Ele disse.

"Eis que o semeador saiu a semear. E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves e comeram-na; e outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda. Mas, vindo o sol, queimou-se e secou-se, porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra e deu fruto: um, a cem, outro, a sessenta, e outro, a trinta. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça" (versículos 3-9).

Agora, vamos analisar alguns pontos.

As condições do solo afetam o crescimento

A maneira como um agricultor semeava um campo nessa época é bem conhecida.

Ele preparava a terra e depois ia semeá-la, com um saco de sementes nos ombros, andando para cima e para baixo espalhando as sementes na terra.

As estradas entre as cidades e as fazendas passavam pelos campos. Eram estradas de terra batida, pois a passagem de pessoas, cavalos e carroças tornavam-nas impróprias para ser semeada.

Mas porque o campo do agricultor era ao lado da estrada, inevitavelmente um pouco

duzir muito fruto. Assim, como Cristo disse, qualquer coisa que comece a crescer em solo pedregoso não tem um sistema radicular profundo e rapidamente definha e morre com o calor. Ou seja, não produz fruto.

Cristo continuou Sua lição, falando sobre as sementes que foram semeadas entre os espinhos. Os espinhos podem crescer em qualquer lugar—até em um solo pobre e rochoso. Nos dias de Jesus as pessoas não tinham esses modernos agrotóxicos. Hoje

Entre as parábolas de Cristo acerca do terreno, esta se destaca em sua profundidade de ensinamento sobre como a semente do evangelho do Reino é semeada e trabalha no campo da vida.

de sementes caía à beira dela. As sementes que caíam nessa estrada de solo infértil não iam criar raízes. Portanto, os pássaros daqueles dias eram tão espertos quanto os de hoje e sabiam onde conseguir comida fácil. Eles atacavam e rapidamente comiam todas aquelas sementes. Esta é a semente que "caiu à beira do caminho".

Jesus continuou com a explicação, falando sobre a semente que caiu em "pedregais, onde não havia terra bastante". As pessoas que já visitaram a Terra Santa sabem muito bem o que é, literalmente, um solo pedregoso. Embora os agricultores tentem manter seus campos livres de pedras, inevitavelmente, algumas áreas permanecem cheias delas. Devido à forma como foi semeada aquelas sementes, inevitavelmente, com a ajuda do vento, algumas delas cairiam nesses locais.

O solo pedregoso tem terra, mas não é bom o suficiente para as sementes germinarem e criarem raízes profundas. As pedras atrapalham o crescimento da raiz, evitando que as plantas criem raízes grandes para pro-

em dia, podemos pulverizar esses herbicidas no solo e, praticamente, eliminar toda erva daninha. Sem espinhos ou ervas daninhas, as sementes enraízam e crescem sem serem impedidas por plantas improdutivas. Assim, nada vai atrapalhar nem "sufocar" a vida dessa boa semente.

A última categoria que Ele mencionou foi a da semente que cai em terra boa e produz muito fruto. A variação de quantidade que Cristo se referiu pode ser devido às intempéries—pouca ou muita chuva e temperatura muito quente ou muito fria. Mas por haver uma boa terra, devidamente adubada e equilibrada com a quantidade certa de nutrientes, as sementes podem germinar e criar raízes profundas, produzindo excelentes frutos.

Aprendendo com a vida

Quando terminou esta parábola, Cristo disse: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!" É evidente que estamos prestando muita atenção ao que Ele está dizendo. Mas não basta só isso. Temos que ir mais longe e

captar os significados dessas experiências da vida e entender como aplicá-los. Temos que fazer mais do que apenas ouvir—Ele espera que aprendamos valiosas lições de vida.

Isso me traz à memória algumas lições das hortas que plantei ao longo dos anos.



A parábola de Jesus Cristo sobre o semeador e a semente revela lições notáveis sobre como as pessoas respondem à mensagem do Reino de Deus—lições importantes para cada um de nós!

Todo ano, meus pais faziam uma grande horta. Pois, eles cresceram durante a Grande Depressão e aprenderam o valor de uma horta produtiva. Eles não podiam se dar ao luxo de comprar tudo em um supermercado; a maior parte das refeições vinha da horta deles. Durante a minha juventude, meu pai cultivava um grande terreno em nosso quintal. Todos os anos ele espalhava esterco e cultivava o solo, preparando muito bem o solo para plantas e sementes de legumes.

Ele chegava do trabalho à noite e ia ver a horta. Ele a mantinha limpa e livre de ervas daninhas. Se a chuva não vinha, ele regava bem a horta para manter o crescimento das plantas. E, em todo verão, éramos recompensados com tomate, milho e feijão. Havia o suficiente para comer e ainda sobrava para guardar para o inverno. Meus pais viam como quase um pecado mortal comprar feijão ou milho enlatado no supermercado para colocar em nossa mesa!

Mas nós tivemos tudo isso porque eles sabiam a importância da "boa terra". Eles sabiam que não podiam deixar o solo ficar duro. Também que não podiam deixar as ervas daninhas e os espinhos crescerem entre as plantas. E sabiam que os espinhos podem crescer em qualquer lugar. Tanto em solo bom quanto em solo ruim. Pois, eles resistem à seca e se desenvolvem quando chove. O clima quente ou frio não afeta os espinhos.

Nos anos que antecederam a morte de meus pais, eles já não podiam plantar nem

cultivar uma horta. Certa vez, visitei-os e fui ver a horta. E o que eu vi não era nada bonito. As ervas daninhas, os espinhos, os abrolhos e o capim tomaram conta de tudo. Aquilo parecia só mato. Isso acontece até mesmo em terra boa quando não é cultivada e cuidada adequadamente. Nada de útil pode crescer ali até ela ser limpa e tratada.

Minhas hortas

Através dos anos eu fiz muitas hortas. Em particular, duas se destacaram.

Uma delas estava cheia de pedras. Eu dediquei muitas horas de trabalho na primavera para remover essas pedras. Quanto mais eu cavava mais pedras apareciam. Cheguei a um ponto em que eu tinha de plantar ou perderia a estação das chuvas. Então, eu fui em frente e plantei naquele solo pedregoso. Fiquei surpreso ao ver que as plantas tinham crescido e isso me deu esperança de que elas se desenvolveriam e dariam muitos frutos.

À medida que se passavam as semanas, o crescimento diminuía gradativamente. Até que um dia elas pararam de crescer. O verão começou quente e a maioria das plantas começou a murchar. Eventualmente, algumas cresceram, e, em seguida, deram poucos frutos. Mas eu não me lembro de tirar mais de que alguns litros de feijão. O milho cresceu em talos doentes e eu não consegui batatas suficientes para encher um pequeno saco. Qual a lição aqui? Uma semente pode até começar a crescer em solo pedregoso, de forma insuficiente, mas no calor da estação vai definhir e morrer.

E, realmente, eu também vi minha semente sendo devorada pelos pássaros. Se você não a plantarem com profundidade suficiente e não cobri-la bem com terra, as aves são bastante espertas para bicar ao redor do lugar e desenterrá-la. Até mesmo outros animais, como guaxinins e esquilos, vão desenterrar e comer as sementes antes que elas consigam germinar, acabando com qualquer esperança de uma boa colheita.

Vinte e dois anos foi o maior tempo que cultivei uma horta particular. Ano após ano, ela produziu legumes. Eu tinha aprendido as lições de meu pai e a mantinha bem cuidada. Eu controlava as ervas daninhas e capinava entre as plantas. Eu a regava muito durante as semanas quentes do verão. Era um terreno pequeno e por isso eu não precisava usar nenhuma máquina agrícola, então quando eu ia plantar tudo o que tinha que fazer era revirar a terra com uma enxada. E abria facilmente os sulcos e a terra ficava pronta para o plantio. Passei

muitas horas agradáveis naquela horta e foi prazeroso ver, em todo entardecer, o quanto as plantas tinham crescido.

Essa horta tornou-se uma ferramenta terapêutica em muitos acontecimentos de minha vida. Ela me proporcionou muitas ideias para sermões e outras mensagens. Assim, eu podia recorrer a outras declarações de Jesus sobre o fruto da terra para obter lições espirituais. Através dos anos eu aprendi por que Jesus usou a terra para tirar alguns dos Seus ensinamentos mais profundos e perspicazes.

Lições vitais para todos nós

Entre as parábolas de Cristo sobre a terra, esta sobre o semeador se destaca como a mais perspicaz e profunda por ensinar sobre como a semente do evangelho do Reino é semeada e age no campo da vida. Nenhuma outra parábola nos mostra como o diabo, o fascínio do mundo e as preocupações da vida conspiram para erradicar de nossas vidas as verdades eternas do Reino de Deus. Nosso mundo moderno está cheio de distrações—as rochas, os espinhos e os pássaros que conspiram para impedir que a Palavra de Deus e Seu chamado lancem raiz e deem frutos. E compreender isso é vital para todos nós.

Como ministro do evangelho, eu testemunhei esta parábola em ação na vida de inúmeras pessoas. As lições dessa história ainda se aplicam hoje em dia, como a "semente" do evangelho de Jesus Cristo e do Reino de Deus que está sendo semeada por esta revista, pelo programa de televisão Beyond Today (somente em inglês) e os outros esforços de pregação.

Agora você está segurando um "bortal de sementes" em sua mão, enquanto você lê estas palavras. A palavra do Reino de Deus está sendo semeada em sua vida. Segundo a parábola, a questão agora é esta: Qual tipo de "solo" é a sua vida? Ela é um solo cheio de pedras? Ela já se tornou uma estrada de terra batida? Será que Satanás vai conseguir arrancar facilmente essa valiosíssima verdade divina de sua vida?

Alcançar o sucesso espiritual, a confiança e a esperança da eternidade em sua vida dependem de suas respostas a essas perguntas. Diante de você estão espalhadas as sementes do evangelho de Deus e Seu Reino eterno. Faça bom uso delas!

Na próxima edição, vamos olhar mais detidamente para a interpretação de Cristo quanto a essa parábola e o significado de fazer parte do Reino de Deus. Não perca! **BN**

Devemos **Temer** os Eventos Mundiais?



Thinkstock

*Um mundo perigoso e obscuro pode levar à constante ansiedade.
Como podemos lidar com isso? por Scott Hoefker*

Alguma vez você já teve medo de voar? Um voo, em particular, ficou em minha memória. Todos os quatro assentos daquela aeronave foram ocupados. O piloto, eu e minha esposa e nossa bagagem estavam naquele pequeno avião monomotor. Acho que era um Cessna 170. Estávamos voando a uma altitude mais baixa do que o normal quando encontramos uma série bolsões de ar e descemos rapidamente alguns metros. Eu fiquei um pouco fora de meu assento, mas logo me acomodei e apertei mais meu cinto de segurança.

Meus dedos empalideceram quando apertei a maçaneta da porta, segurando-a

firmemente. Neste momento, senti que meu estômago tinha encontrado um novo lugar para se alojar em meu corpo—bem perto de minha garganta.

O piloto, que havia ficado em silêncio a maior parte do tempo desse curto voo de quarenta minutos, virou-se e olhou para mim com um sorriso indiferente. O movimento oscilante da aeronave não parecia incomodá-lo, e ele continuava checando seu e-mail em seu telefone como se nada de errado estivesse acontecendo.

Por conta desses bolsões de ar e dos medidores de combustível, que estavam próximo do vermelho, eu pensava que

aquela pequena aeronave não conseguiria passar por isso. Alguns dias antes desse voo, eu havia dito em um sermão a importância da oração e da confiança em Deus e agora eu estava praticando o que pregava.

Medo e ansiedade—todos nós experimentamos essas fortes emoções. O medo invade sua mente através de inúmeras e diferentes portas e janelas. O medo de voar. O medo de altura. O medo de multidão. O medo de adoecer. O medo de invadirem sua casa. E a lista segue.

Porém, diante de tantas coisas terríveis que vemos acontecendo no mundo hoje em dia, não devíamos ter medo?

Pensamento Vertical

Deus nos ordena superar esse tipo de medo, que causa tensão em nosso íntimo e nos afeta emocional, física e espiritualmente.

Algumas pessoas que sempre assistem os noticiários descobriram que vivem em constante estado de medo e preocupação.

Vejamos três coisas essenciais para lidar com esse tipo de medo:

1. Saber que Deus não quer que tenhamos medo

Muitas passagens da Bíblia nos dizem diretamente para "não temer" ou "não temais". Em Provérbios 28:1 nos é dito que os justos são caracterizados pela coragem!

Não podemos fugir do medo ingerindo drogas ou álcool, entrando em um estado profundo estupor ou sono. Também não podemos derrotar os nossos medos, tentando apenas "ficar longe de tudo", tirando férias em algum lugar. A libertação de nossos medos começa com nossa atitude mental.

2. Entender que não enfrentamos sozinhos nossos problemas

Não importa o quão graves sejam nossos problemas, nós não estamos sozinhos. Deus não nos abandona, nem mesmo quando a nossa segurança pessoal está ameaçada.

O livro de Hebreus nos encoraja com a promessa de que estamos aos cuidados de Deus: "Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: 'Nunca o deixarei, nunca o abandonarei'. Podemos, pois, dizer com confiança: 'O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?'" (Hebreus 13:5-6, NVI).

3. Manter-se motivado pelo amor, que afasta o medo

O apóstolo João nos diz: "No amor, não há temor; antes, o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor" (1 João 4:18).

Há um contraste entre os dois. O amor busca oportunidades para dar e servir ao próximo. "O que posso fazer por alguém?"

O medo nos faz olhar fixamente para as possíveis consequências de nos envolver na vida de alguém e também nos faz perguntar: "O que será que essa pessoa vai querer em troca?" O amor não suspeita mal. O medo suspeita de tudo. O amor tudo crê. O medo sempre desconfia.

O amor está ocupado realizando as tarefas de hoje e não se preocupa com o amanhã. O medo, por se aborrecer constantemente com o amanhã e com o que poderia acontecer, não consegue assumir responsabilidades ou se concentrar em tarefas.

Infelizmente, o mundo vai ficar muito pior. Mas logo depois de tudo, ele será melhor do que nunca. Essa é uma promessa do nosso Criador!

Quando você enfrentar seus medos, pense em direção ao alto. Devemos enfrentar tudo com a confiança de que Deus nos ajudará. Ele estará conosco. Ele nos ajudará a aprender verdadeiramente a "não temeres". **BN**

A Bíblia e Você

("McCoy" continuado da página 18)

guiem seus pensamentos e atitudes (2 Coríntios 10:5). Ela vai se arrepende profundamente do pecado. E vai amar a Deus sobre todas as coisas e vai construir uma relação duradoura com Ele através da oração fervorosa e do estudo da Bíblia (Mateus 22:37; Salmos 73:28).

Um cristão genuíno vai reconhecer que é completamente dependente de Seu Criador e vai venerar a Cristo como Seu Salvador e Rei vindouro (Gálatas 2:20; 2 Pedro 1:11). E também vai demonstrar o fruto do Espírito de Deus através do amor ao próximo e da realização de boas obras (João 13:34; Gálatas 5:22-23).

Um cristão genuíno vai se reunir regularmente com membros da Igreja que pensam como ele para adorar a Deus em Seu dia de descanso semanal, o sábado do sétimo dia (do pôr do sol de sexta-feira ao pôr do sol de sábado), e em Seus Dias Santos anuais (leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Plano dos Dias Santos de Deus: A Promessa de Esperança para Toda a Humanidade* em portugues.ucg.org/estudos).

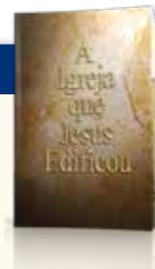
Entender esses e outros aspectos do cristianismo genuíno é essencial para saber como deve viver e agir um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo.

Elijah McCoy se esforçou para produzir dispositivos de lubrificação de altíssima qualidade para aplicações ferroviárias e industriais, não aceitando nada mais que a excelência. Se você busca por excelência e deseja encontrar "um genuíno McCoy" em sua vida cristã, como você deveria avaliar-se? Você está obedecendo fielmente a Jesus Cristo e seguindo Seus genuínos ensinamentos? Ou simplesmente você crê e age segundo o que os outros dizem que é certo?

Para Deus somente o genuíno padrão bíblico pode preencher Seus requisitos (Mateus 7:21-23; 1 Coríntios 12:31). Será que seu cristianismo é "um genuíno McCoy"? Se não for, o que você vai fazer a respeito disso? **BN**

Para Saber mais

Jesus Cristo prometeu que edificaria Sua Igreja (Mateus 16:18). Mas como você pode identificar essa Igreja entre as milhares de denominações que afirmam ser cristãs ensinando crenças totalmente contraditórias? Você precisa ler o nosso guia de estudo **A Igreja que Jesus Edificou**. Uma cópia gratuita está esperando por você!



www.revistaboanova.org



Perguntas e Respostas

P: Quem são as duas testemunhas mencionadas no livro de Apocalipse?

Leitor internauta

R: As duas testemunhas são dois profetas de Deus que vão

entregar as mensagens de Deus ao mundo durante três anos e meio antes do retorno de Cristo. Apocalipse 11:3 diz: "E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco".

A Bíblia não cita os nomes das duas testemunhas. Mas observe

Apocalipse 11:4: "Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra" Isto foi tomado de Zacarias 4, onde lemos sobre "duas oliveiras" no versículo 3, e no versículo 14 diz: "Estes são os dois unguentos, que estão diante do SENHOR de toda a terra".

Somos introduzidos ao tempo do fim, no qual as duas testemunhas se encontram no templo em Jerusalém. Isto é significativo. Em todo o livro de Apocalipse o templo é constantemente associado com a adoração a Deus (versículo 1). No entanto, somos informados de que "o átrio que está fora do templo . . . foi dado às nações" além da "Cidade Santa", Jerusalém (versículo 2). Provavelmente, o que Jesus predisse em Marcos 13:14 e Lucas 21:20 descreva essa mesma crise.

Essas duas testemunhas estarão diante do Deus da terra e vão receber poderes milagrosos. Como Elias, também vão ter o poder de enviar fogo do céu para consumir seus inimigos e provocar secas em alguns lugares na Terra (Apocalipse 11:5-6; comparar 1 Reis 18:36-38; 2 Reis 1:10). E como Moisés, elas vão ter "poder sobre as águas para convertê-las em sangue e para ferir a Terra com toda sorte de pragas" (Apocalipse 11:6; comparar Êxodo 7-12).

A obra das duas testemunhas é apresentada na Bíblia entre a sexta e sétima trombeta das pragas descritas em Apocalipse. No entanto isto é quando a obra deles estará chegando ao fim—uma obra da profecia deles vai ter uma duração de três anos e meio, o mesmo período de tempo que Jerusalém será ocupada pelos gentios (Apocalipse 11:2-3). Assim, terá começado imediatamente antes do início da Grande Tribulação.

Como as duas testemunhas e sua mensagem serão recebidas? A maioria das pessoas vai detestá-las. Como ocorreu com outros profetas na história do povo de Deus, as testemunhas e sua mensagem serão odiadas por todas as nações. Como Jesus disse aos Seus discípulos: "Então, vos hão de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as gentes por causa do Meu nome" (Mateus 24:9).

As duas testemunhas vão captar a atenção do mundo, dando-lhes uma oportunidade sem precedentes para alertar as nações da necessidade de se arrependerem de seus pecados e da rebelião contra Deus. Então, quando Deus vir que a Sua mensagem e advertência foi entregue, Ele permitirá que comece o castigo sobre a humanidade.

Nesse tempo, pessoas de todas as nações já terão visto e ouvido constantes relatos sobre o trabalho desses dois profetas por meio da televisão e de outros sistemas de comunicação em massa. Isso fica claro a partir da declaração de João, informando que "povos, e tribos, e línguas, e nações verão seu corpo morto por três dias e meio, e não permitirão que o seu corpo morto seja posto em sepulcros" (Apocalipse 11:7-9).

Após mil duzentos e sessenta dias de trabalho profético, eles serão martirizados por um poderoso líder civil, chamado a Besta. Este homem perverso terá ligação com o Falso Profeta. Em Apocalipse 16:13, lemos: "E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs". Esses homens maus serão guiados por Satanás, o dragão (Apocalipse 12:9).

As próprias palavras de Jesus em Mateus 24:14-15 indicam que o diabo vai fazer com que a besta profética e o falso profeta governem a área do templo de Jerusalém, tornando-a, temporariamente, o centro de seu sistema de culto satânico. As duas testemunhas de Deus vão opor-se à besta e ao falso profeta. Nessa época, Jerusa-

lém vai se encontrar no vórtice de uma grande batalha espiritual quando os eventos profetizados atingirem seu clímax.

Veja a reação mundial quanto ao assassinato dos profetas de Deus: "E os que habitam na terra se regozijarão sobre eles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros; porquanto estes dois profetas tinham atormentado os que habitam sobre a Terra" (Apocalipse 11:10). O mundo inteiro, que estava odiando as repreensões das duas testemunhas e seu chamado ao arrependimento, vai comemorar a morte delas.

Mas essa alegria vai durar muito pouco. Depois de três dias e meio, o mundo ficará chocado quando as duas testemunhas forem ressuscitadas e chamadas ao céu (versículos 11-13). Aparentemente, isso vai acontecer no momento do soar da sétima trombeta, que anuncia a vinda de Cristo, quando os mortos em Cristo serão ressuscitados (versículo 15; 1 Coríntios 15:51-55; 1 Tessalonicenses 4:15-18).

É importante considerar que, embora muitos possam pensar que será fácil reconhecer as duas testemunhas como servos de Deus por causa dos grandes milagres, nós temos de entender que a besta e o falso profeta também vão fazer milagres:

"E [o líder religioso desse sistema falso] exerce todo o poder da primeira besta [o chefe civil desse império] em sua presença e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida de espada e vivia" (Apocalipse 13:12-14).

Portanto, nesta passagem, vemos que o maligno também vai realizar milagres ("grandes sinais") e enviar fogo do céu. Muitos serão enganados pela besta e pelo falso profeta.

Alguém poderia perguntar: "Como saber diferenciar as duas testemunhas da besta e do falso profeta? Ambos parecem verdadeiros e ambos estão fazendo milagres". Um olhar mais atento na Escritura revela a grande diferença. A besta é descrita como quem pronuncia blasfêmias (Apocalipse 13:5-6). Ela vai "fazer guerra aos santos" (Apocalipse 13:7). No versículo 12, a segunda besta "exerce todo o poder da primeira besta na sua presença e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta".

Milhões de pessoas serão forçadas a adorar a imagem da besta (versículo 15)—isso envolve a transgressão dos mandamentos de Deus—ou serão sentenciadas à morte. Aqueles que conhecem a Deus logo vão saber com quem estão lidando. Em contrapartida, os santos são identificados como aqueles que "guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus" (Apocalipse 14:12).

Assim, os obedientes seguidores do Pai e de Cristo não serão enganados pela besta e pelo falso profeta. Em vez disso, eles vão preferir entregar suas vidas em martírio, se necessário (Apocalipse 13:15), ao invés de se sujeitar ao poder maligno da besta e do falso profeta.

Nos últimos anos que precedem o retorno de Cristo a identidade das duas testemunhas será conhecida por aqueles que foram chamados e seguem fielmente a Deus. E, da mesma forma, as identidades da besta e do falso profeta também serão evidentes para eles.

Se desejar mais informações, por favor, leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Livro do Apocalipse Revelado e O Oriente Médio na Profecia Bíblica*.

Você está pronto para uma verdadeira mudança em sua vida?

Fomos criados incompletos. O que nos falta?

Quantas vezes você já se encontrou lutando com um problema que simplesmente não consegue se livrar? Quantas vezes você já percebeu que podia e devia melhorar, mas ainda continua sem ação?

Poucos se dão conta disso, *porém nós fomos criados incompletos. Pois, nos falta um ingrediente vital.*

Este é um dos principais temas em toda a Bíblia. Sem esse ingrediente, continuamos submersos em problemas e fraquezas, que nos puxam para baixo e nos impedem de avançar. Com esse ingrediente, podemos crescer e nos desenvolver espiritualmente para alcançar o futuro maravilhoso que Deus tem planejado para nós!

Que ingrediente é esse que está faltando e como você pode encontrá-lo? Temos um guia de estudo esclarecedor, intitulado *Transformando A Sua Vida: O Processo de Conversão*, no qual você vai descobrir o grande propósito de Deus para você e também os fundamentos bíblicos para ter uma vida exitosa e plena para conseguir uma mudança positiva em sua vida.



**Para obter sua cópia gratuita, visite nosso site:
portugues.ucg.org/estudos**

Faça uma doação agora!

Esta obra evangelizadora compreende a edição, publicação e distribuição gratuita desta **Boa Nova** do vindouro Reino de Deus, de vários guias de ensino bíblico, e da preparação e cuidado dos irmãos, ao redor do mundo.

Sua doação espontânea, de qualquer valor, **na conta ao lado**, ou na aba de doações do nosso site, nos ajudará a ampliar esse esforço. **Muito obrigado** pela sua colaboração.

Banco: Caixa Econômica Federal (104)

Agência: 3540

Operação: 013

Conta Poupança: 7648-8

CNPJ: 19.443.682/0001-35

Beneficiário: Igreja de Deus Unida Brasil



www.revistaboanova.org